

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	100
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	101

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	143.057.124
Preferenciais	286.114.248
Total	429.171.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.698.851	4.437.421
1.01	Ativo Circulante	143.424	121.999
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	612	759
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	612	759
1.01.02	Aplicações Financeiras	85.650	64.417
1.01.03	Contas a Receber	46.007	46.380
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.007	46.380
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	13.226	13.599
1.01.03.02.03	Dividendos a receber	32.781	32.781
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.504	9.671
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.504	9.671
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	651	772
1.01.08.03	Outros	651	772
1.01.08.03.01	Outros	338	338
1.01.08.03.02	Adiantamentos a fornecedores	313	434
1.02	Ativo Não Circulante	4.555.427	4.315.422
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.415	23.948
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.415	23.948
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	200	200
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	1.942	4.475
1.02.01.09.06	Dividendos	19.273	19.273
1.02.02	Investimentos	4.510.549	4.267.839
1.02.02.01	Participações Societárias	4.510.549	4.267.839
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.510.549	4.267.839
1.02.03	Imobilizado	2.473	2.472
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.473	2.472
1.02.03.01.01	Imobilizado	2.473	2.472
1.02.04	Intangível	20.990	21.163
1.02.04.01	Intangíveis	20.990	21.163
1.02.04.01.02	Software	20.990	21.163

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.698.851	4.437.421
2.01	Passivo Circulante	282.527	46.189
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.027	13.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.027	13.002
2.01.02	Fornecedores	2.641	8.065
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.641	8.065
2.01.03	Obrigações Fiscais	526	1.275
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	526	1.275
2.01.03.01.02	Outros impostos	526	1.275
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	263.239	23.681
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	255.768	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	255.768	0
2.01.04.02	Debêntures	7.471	23.681
2.01.05	Outras Obrigações	94	166
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	94	166
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	94	166
2.02	Passivo Não Circulante	500.053	503.738
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	470.000	470.000
2.02.01.02	Debêntures	470.000	470.000
2.02.02	Outras Obrigações	30.053	33.738
2.02.02.02	Outros	30.053	33.738
2.02.02.02.03	Dividendos	22.842	22.842
2.02.02.02.04	Outros	7.211	10.896
2.03	Patrimônio Líquido	3.916.271	3.887.494
2.03.01	Capital Social Realizado	3.351.958	3.351.958
2.03.02	Reservas de Capital	432.539	432.539
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-398.010	-184.669
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	529.784	287.666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-191.425	20.588
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.302	-17.059
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	5	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-174.128	37.649
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-191.425	20.588
3.06	Resultado Financeiro	-21.916	-5.401
3.06.01	Receitas Financeiras	4.118	2.422
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.034	-7.823
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-213.341	15.187
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-213.341	15.187
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-213.341	15.187
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,49700	0,03540
3.99.01.02	PN	0,49700	0,03540
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,49900	0,03600
3.99.02.02	PN	0,49900	0,03600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-213.341	15.187
4.02	Outros Resultados Abrangentes	242.118	-46.256
4.02.01	Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	242.118	-46.256
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.777	-31.069

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.860	1.316
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.834	15.222
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-213.341	15.187
6.01.01.02	Equivalência patrimonial	174.128	-37.649
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	7.706	5.991
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	148	0
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	22.525	3.424
6.01.01.07	Recebimento de dividendos e JCP	0	28.269
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.026	-13.906
6.01.02.01	Impostos correntes e diferidos ativos	1.700	1.271
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	121	-172
6.01.02.03	Outros créditos ativos	0	892
6.01.02.04	Fornecedores	-5.424	-1.453
6.01.02.05	Obrigações com empregados e administradores	3.025	2.936
6.01.02.06	Impostos correntes e diferidos	-749	-971
6.01.02.08	Crédito Partes Relacionadas	301	-16.409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-207.320	-369.131
6.02.01	Aquisição de investimentos e aporte em controladas	-185.817	-369.000
6.02.04	Aquisição de intangível	0	-100
6.02.05	Aquisição de imobilizado	-270	-31
6.02.06	Aplicações Financeiras	-21.233	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	217.033	301.156
6.03.02	Captação de empréstimos e debêntures	250.000	301.156
6.03.07	Pagamento de juros empréstimos e debêntures	-32.967	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-147	-66.659
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	759	102.221
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	612	35.562

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-213.341	242.118	28.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-213.341	0	-213.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	242.118	242.118
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	242.118	242.118
5.07	Saldos Finais	3.351.958	432.539	0	-398.010	529.784	3.916.271

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	5.127	0	34.945	3.824.569
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	5.127	0	34.945	3.824.569
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-22.842	0	-22.842
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-22.842	0	-22.842
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	96.175	19.050	115.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	96.175	0	96.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.050	19.050
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	19.050	19.050
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4.809	68.524	-73.333	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	4.809	68.524	-73.333	0	0
5.07	Saldos Finais	3.351.958	437.348	73.651	0	53.995	3.916.952

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	3.881	1.064
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	3.876	1.088
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5	-24
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.881	1.064
7.04	Retenções	-7.706	-5.991
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.706	-5.991
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.825	-4.927
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-170.010	40.071
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-174.128	37.649
7.06.02	Receitas Financeiras	4.118	2.422
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-173.835	35.144
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-173.835	35.144
7.08.01	Pessoal	10.853	9.543
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.626	8.106
7.08.01.02	Benefícios	811	1.030
7.08.01.03	F.G.T.S.	416	407
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.747	1.700
7.08.02.01	Federais	1.747	1.700
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.906	8.714
7.08.03.01	Juros	22.406	3.429
7.08.03.02	Aluguéis	872	889
7.08.03.03	Outras	3.628	4.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-213.341	15.187
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	15.187

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	27.557.991	26.399.953
1.01	Ativo Circulante	1.853.627	1.667.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	336.505	341.489
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.051.329	921.013
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.051.329	921.013
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.051.329	921.013
1.01.03	Contas a Receber	243.264	255.790
1.01.03.01	Clientes	243.264	255.790
1.01.03.01.01	Clientes	243.264	255.790
1.01.04	Estoques	44.480	43.368
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.211	48.253
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.211	48.253
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	120.838	58.005
1.01.08.03	Outros	120.838	58.005
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	54.621	33.551
1.01.08.03.02	Outros	7.459	7.827
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	58.758	16.627
1.02	Ativo Não Circulante	25.704.364	24.732.035
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	656.898	605.164
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	171.737	148.589
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	171.737	148.589
1.02.01.03	Contas a Receber	22.731	22.335
1.02.01.03.01	Clientes	22.731	22.335
1.02.01.06	Tributos Diferidos	201.503	198.415
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	201.503	198.415
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	260.927	235.825
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	198.006	175.569
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	61.842	59.385
1.02.01.09.05	Outros	1.079	871
1.02.02	Investimentos	246.665	247.586
1.02.02.01	Participações Societárias	246.665	247.586
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	246.665	247.586
1.02.03	Imobilizado	581.426	529.663
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	581.426	529.663
1.02.04	Intangível	24.219.375	23.349.622
1.02.04.01	Intangíveis	24.219.375	23.349.622
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	24.219.375	23.349.622

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	27.557.991	26.399.953
2.01	Passivo Circulante	3.904.936	2.685.286
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	117.196	97.330
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	117.196	97.330
2.01.02	Fornecedores	280.681	323.217
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	280.681	323.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.955	43.633
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.955	43.633
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45.955	43.633
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.163.825	949.832
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.086.892	175.203
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.086.892	175.203
2.01.04.02	Debêntures	1.076.933	774.629
2.01.05	Outras Obrigações	1.297.279	1.271.274
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.729	4.653
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.729	4.653
2.01.05.02	Outros	1.293.550	1.266.621
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	12.003	12.654
2.01.05.02.05	Outros	57.338	60.027
2.01.05.02.06	Concessão de serviço público	1.212.758	1.180.013
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	593	2.381
2.01.05.02.08	Receita diferida	10.858	11.546
2.02	Passivo Não Circulante	19.450.953	19.317.539
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.501.894	8.040.468
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.209.257	5.534.335
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.209.257	5.534.335
2.02.01.02	Debêntures	2.292.637	2.506.133
2.02.02	Outras Obrigações	11.702.813	11.029.613
2.02.02.02	Outros	11.702.813	11.029.613
2.02.02.02.04	Outros	5.027	8.290
2.02.02.02.05	Impostos a recolher	4.546	4.407
2.02.02.02.06	Concessão de serviço público	11.570.860	10.903.848
2.02.02.02.07	Receita diferida	98.261	88.949
2.02.02.02.08	Dividendos	24.119	24.119
2.02.03	Tributos Diferidos	155.230	166.717
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	155.230	166.717
2.02.04	Provisões	91.016	80.741
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.917	19.296
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.917	19.296
2.02.04.02	Outras Provisões	69.099	61.445
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	69.099	61.445
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.202.102	4.397.128
2.03.01	Capital Social Realizado	3.351.958	3.351.958
2.03.02	Reservas de Capital	432.539	432.539
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	432.539	432.539
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-398.010	-184.669

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	529.784	287.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	285.831	509.634

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.098.194	1.398.809
3.01.01	Receita de serviços	794.327	682.537
3.01.02	Receita de construção	303.867	716.272
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-789.035	-1.097.848
3.02.01	Custo de serviços	-489.430	-398.905
3.02.02	Custo de construção	-299.605	-698.943
3.03	Resultado Bruto	309.159	300.961
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-146.382	-138.989
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-122.724	-135.374
3.04.02.01	Despesas Gerais e administrativas	-122.724	-135.374
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	427
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.474	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.184	-4.042
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	162.777	161.972
3.06	Resultado Financeiro	-575.083	-90.595
3.06.01	Receitas Financeiras	75.788	42.613
3.06.02	Despesas Financeiras	-650.871	-133.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-412.306	71.377
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.838	-35.231
3.08.01	Corrente	-39.597	-30.989
3.08.02	Diferido	14.759	-4.242
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-437.144	36.146
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-437.144	36.146
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-213.341	15.187
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-223.803	20.959
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,49700	0,03540
3.99.01.02	PN	0,49700	0,03540
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,49900	0,03200
3.99.02.02	PN	0,49900	0,03200

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-437.144	36.146
4.02	Outros Resultados Abrangentes	242.118	-46.256
4.02.01	Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	242.118	-46.256
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-195.026	-10.110
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.777	-31.069
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-223.803	20.959

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	404.772	264.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	548.406	365.859
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-412.306	71.377
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	240.259	183.795
6.01.01.04	Baixa de imobilizado e intangível	6.227	4.346
6.01.01.06	Margem de construção	-4.262	-17.329
6.01.01.07	Provisões diversas	2.713	3.089
6.01.01.08	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	680.351	75.604
6.01.01.09	Equivalencia Patrimonial	5.184	4.042
6.01.01.10	Apropriação receita diferida	-3.376	-1.538
6.01.01.11	Provisão para manutenção	7.654	8.132
6.01.01.13	Ajuste de operações de Hedge	-19.563	-3.943
6.01.01.14	Constituição de outorga variável	45.525	38.284
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-143.634	-101.763
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	9.349	-7.444
6.01.02.03	Impostos correntes e diferidos ativos	-31.395	-42.565
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-2.418	-2.499
6.01.02.05	Estoques	-1.112	-3.791
6.01.02.06	Adiantamentos a terceiros	-21.721	-13.854
6.01.02.07	Outros créditos	-41.970	7.601
6.01.02.09	Fornecedores	-64.889	7.659
6.01.02.10	Débitos com Partes relacionadas	-924	7.442
6.01.02.11	Obrigações com empregados e administradores	19.866	15.902
6.01.02.12	Impostos correntes e diferidos passivos	-10.934	-26.122
6.01.02.15	Receita diferida	12.000	0
6.01.02.16	Outras obrigações e contas a pagar	16.532	-25.560
6.01.02.17	Recebimento de dividendos e JCP	-26.018	-18.532
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-660.884	-1.676.474
6.02.01	Aquisição de intangível	-478.160	-658.370
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-55.621	-94.383
6.02.04	Aporte em controladas	-8.817	0
6.02.06	Aplicações financeiras	-118.286	-923.721
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	251.128	599.257
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	415.251	1.002.660
6.03.05	Pagamento de empréstimos e debêntures	-41.117	-308.334
6.03.06	Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	-123.006	-95.069
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.984	-813.121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	341.489	1.410.591
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	336.505	597.470

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494	509.634	4.397.128
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	0	-184.669	287.666	3.887.494	509.634	4.397.128
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-213.341	242.118	28.777	-223.803	-195.026
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-213.341	0	-213.341	-223.803	-437.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	242.118	242.118	0	242.118
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	242.118	242.118	0	242.118
5.07	Saldos Finais	3.351.958	432.539	0	-398.010	529.784	3.916.271	285.831	4.202.102

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.351.958	432.539	5.127	73.059	204.470	4.067.153	710.393	4.777.546
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.351.958	432.539	5.127	73.059	204.470	4.067.153	710.393	4.777.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.187	-46.256	-31.069	20.959	-10.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.187	0	15.187	20.959	36.146
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-46.256	-46.256	0	-46.256
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-46.256	-46.256	0	-46.256
5.07	Saldos Finais	3.351.958	432.539	5.127	88.246	158.214	4.036.084	731.352	4.767.436

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.236.084	1.455.375
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	866.223	740.204
7.01.02	Outras Receitas	1.253	690
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	371.122	716.272
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.514	-1.791
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-681.315	-927.617
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-127.974	-62.212
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-176.048	-162.165
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-724	-421
7.02.04	Outros	-376.569	-702.819
7.02.04.01	Custo de Construção	-376.037	-698.943
7.02.04.02	Outros Custos	-532	-3.876
7.03	Valor Adicionado Bruto	554.769	527.758
7.04	Retenções	-240.259	-183.795
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-240.259	-183.795
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	314.510	343.963
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119.894	38.571
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.184	-4.042
7.06.02	Receitas Financeiras	125.078	42.613
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	434.404	382.534
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	434.404	382.534
7.08.01	Pessoal	124.462	113.697
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.440	81.241
7.08.01.02	Benefícios	28.402	26.278
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.931	5.639
7.08.01.04	Outros	689	539
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.032	100.808
7.08.02.01	Federais	35.995	84.806
7.08.02.02	Estaduais	1.117	1.113
7.08.02.03	Municipais	15.920	14.889
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	694.054	131.883
7.08.03.01	Juros	683.552	114.902
7.08.03.02	Aluguéis	2.708	1.615
7.08.03.03	Outras	7.794	15.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-437.144	36.146
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-213.341	15.187
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-223.803	20.959

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2015: A Invepar - Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. ("Companhia" ou "Invepar") divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15).

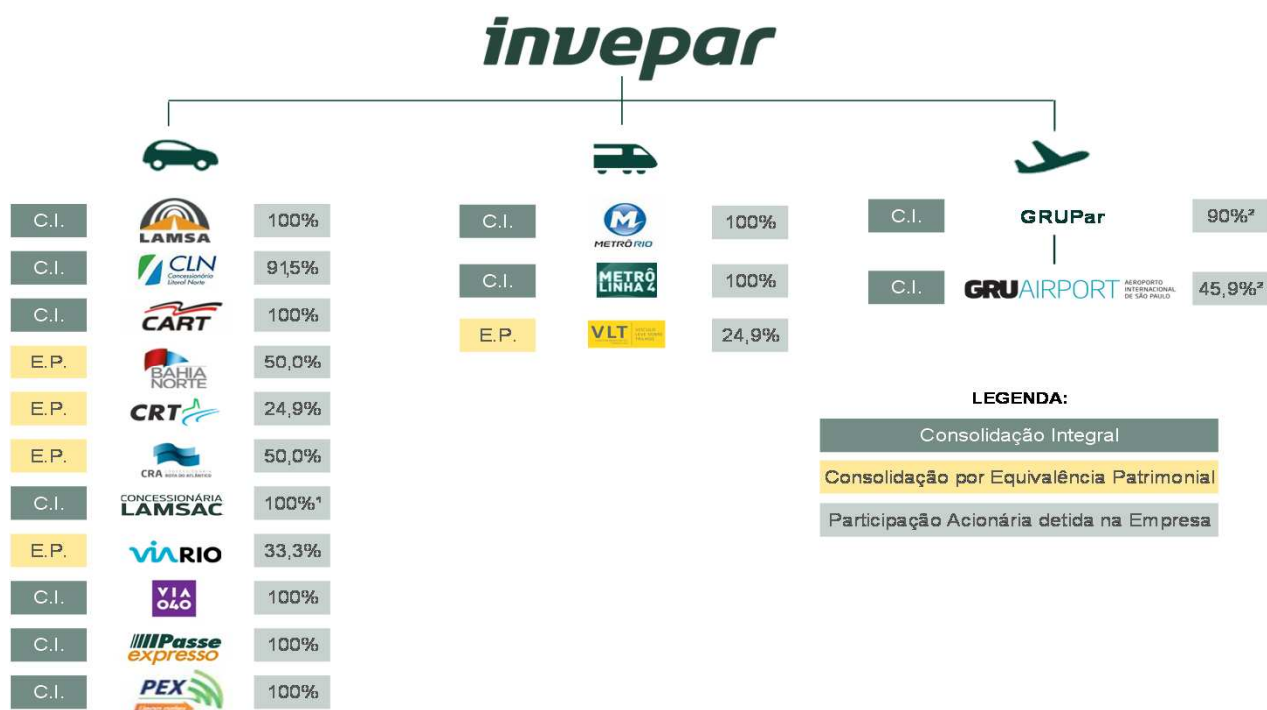
Senhores acionistas, a Administração da Invepar – Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. ("Invepar" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do mercado e de seus acionistas as Informações Trimestrais - ITR - relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015, acompanhado do relatório dos auditores independentes e do parecer do Conselho Fiscal.

A Invepar apresenta suas Informações Trimestrais - ITR - relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis às operações da Companhia.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos Auditores Independentes.

Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados consolidados em relação ao primeiro trimestre de 2014 e todos os valores estão em R\$ milhões, exceto quando indicado.

Abaixo, segue ilustração que demonstra as diferenças entre a Consolidação IFRS e a Pró-Forma utilizada ao longo do relatório:



¹Invepar detém 100% da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. (LAMBRA) que detém 100% da concessionária Linea Amarilla S.A.C (LAMSAC).

²Invepar detém 90% do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. que detém 51% do Aeroporto de Guarulhos.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Consolidado

- Em 30/jan ocorreu a 1ª emissão de Notas Promissórias da Companhia, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, no valor nominal de R\$ 250 milhões.

Rodovias

LAMSA

- (i) em jan/15 ocorreu o reajuste tarifário; (ii) em fev/15 foi iniciada a modernização da praça de pedágio, que atualmente está em fase de obra estrutural, e da sede administrativa – Projeto *Retrofit*; e (iv) em mar/15, iniciou o Projeto de Recuperação Estrutural dos Viadutos.
- O Projeto *Retrofit* inclui a reforma do subsolo do prédio antigo (banheiro, vestiário e refeitório), com previsão de conclusão em mai/15, além de novas instalações para abrigar o Datacenter, novo CCO, CCS e Sala de Crise da Sede, em estágio avançado de construção. A nova praça de pedágio estará concluída em jun/15.

Via 040

- Avanço nas obras de duplicação e manutenção da Via 040: a duplicação dos primeiros 56 km, condição precedente para o início da cobrança de pedágio, está dividida em 06 trechos. Conforme cronograma físico de obras, a previsão é que apenas o trecho 4 seja finalizado em abril e os demais trechos serão entregues até o final de maio.
- Implantação das praças de pedágio: serão construídas 11 praças de pedágio. Conforme cronograma físico de obras, o término e entrega da construção das praças está previsto para mai/15.

CBN

- Em jan/15, a CBN assinou a ordem de serviço para início das obras de implantação da Via Metropolitana Camaçari – Lauro de Freitas.

LAMSAC

- Em mar/15, as desapropriações da LAMSAC avançaram e, de um total de 1.300 famílias, 1.120 já foram reassentadas.



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Aeroportos

- Continuidade à reforma e ampliação dos Terminais 1 e 2, às obras de alargamento das pistas e à implementação de diversos sistemas que aumentarão a eficiência, confiabilidade e segurança das operações do aeroporto. Além disso, também foram realizados investimentos para o aumento da capacidade e melhoria da produtividade do Terminal de Cargas (TECA).
- Participação na feira Intermodal, o maior evento da América do Sul voltado para os setores de logística, transporte de cargas e comércio exterior. A participação contou com um estande de 54m², proporcionando a divulgação da marca GRU Airport, com a possibilidade da geração de novos negócios, novas parcerias e *networking*.

Mobilidade Urbana

MetrôBarra

- A MetrôBarra recebeu três novos trens no 1T15. Conforme cronograma de entregas, está prevista a chegada de mais seis trens no 2T15 e outros seis até o final do ano, completando assim 15 novos trens para a Linha 4.
- Avanço das obras da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro, com destaque para a escavação do TBM (*Tunnel Boring Machine*) que chegou na estação Nossa Senhora da paz, em Ipanema, Zona Sul do Rio de Janeiro, na data de 25 de fevereiro.



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	1T15	1T14	▲
Rodovias (MM)			
Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs	59,3	59,6	-0,4%
Veículos leves	34,2	33,7	1,5%
Veículos pesados	25,1	25,8	-2,8%
Mobilidade Urbana (MM)			
PAX Transportados	57,5	53,3	7,7%
PAX Pagantes	52,3	48,7	7,4%
Relação Pagantes / Transportados	0,9	0,9	-0,2%
Aeroportos			
PAX Total (MM)	9,9	9,7	1,9%
Movimento Total de Aeronaves (mil)	74,4	74,5	-0,1%
Carga TECA (mil toneladas)	74,5	77,3	-3,6%

Os indicadores operacionais apresentados não são proporcionais à participação da Invepar nas Empresas.

Rodovias

O tráfego consolidado no 1T15 atingiu 59,3 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um decréscimo de 0,2 milhão (-0,4%) em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) queda da atividade econômica do país; (ii) greve dos caminhoneiros, ocorrida 2ª quinzena de fevereiro, que refletiu negativamente no tráfego de veículos pesados entre os trimestres, impactando o resultado operacional do segmento. A CART apresentou uma queda de 5,4% no VEP total do trimestre, sendo compensada principalmente pela CRA, com um aumento de 4,9%, pela CLN, com variação positiva de 4,7% e pela CBN, com +1,0%.

Mobilidade Urbana

O segmento de Mobilidade Urbana é composto atualmente por 2 concessões e 1 empresa: (i) o MetrôRio, maior operador privado de metrô em termos de extensão do Brasil e em número de passageiros transportados; (ii) o VLT Carioca, no Rio de Janeiro, adicionado ao portfolio em mai/13, que entrará em operação em 2016; e (iii) a pré-operacional MetrôBarra, empresa prestadora de serviços responsável pela aquisição e disponibilização dos materiais rodantes e sistemas que serão utilizados na Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro, com entrada em operação prevista para jul/16. A quantidade de passageiros pagantes no 1T15 atingiu 52,3 milhões, um aumento de 3,6 milhões (+7,4%) em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) inauguração da estação Uruguai em 15 de março de 2014; (o 1T14 só contou com 15 dias da estação em funcionamento); (ii) mudanças viárias no centro da cidade do Rio de Janeiro, com destaque para o fechamento da Avenida Rio Branco, que desestimularam o uso de veículos particulares na região; e remanejamento de algumas linhas de ônibus; e (iii) grande movimentação de passageiros com destino às praias da zona sul, em virtude do verão de 2015 ter sido mais quente que o verão de 2014 e com menos dias de chuva.



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Aeroportos

O crescimento do número de passageiros de 0,2 milhão (+1,9%) no 1T15 em relação ao 1T14 foi impulsionado pelo início das operações de novas companhias aéreas estrangeiras e pela inauguração do novo Terminal 3, em maio/2014, com capacidade para 12 milhões de PAX ao ano.

A movimentação de cargas sofreu redução de 2,8 milhões (-3,6%) no 1T15 em relação ao 1T14 devido à migração de parte da carga da TAM (sem impacto relevante no resultado financeiro), que antes era movimentada no TECA, e agora é movimentada em um novo galpão próprio da companhia, localizado dentro de GRU Airport.

Receita Líquida

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 794,3 milhões no 1T15, um crescimento de 16,4% em relação ao apurado nos mesmo período de 2014.

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Receita Líquida	1.098,2	1.398,8	-21,5%
Receita de Rodovias	204,4	183,8	11,3%
Receita de Mobilidade Urbana	184,6	156,0	18,4%
Receita de Aeroportos	405,3	342,8	18,2%
Receita de Construção (IFRS)	303,9	716,3	-57,6%
Receita Líquida Ajustada¹	794,3	682,5	16,4%

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

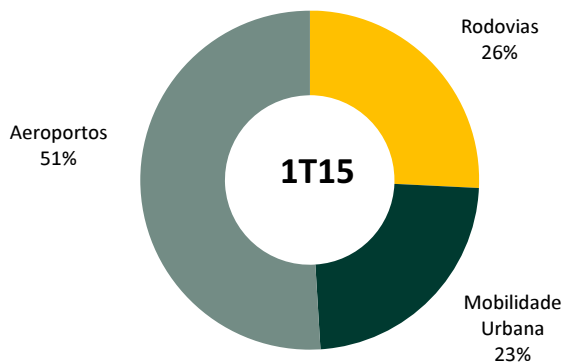
Os principais impactos do 1T15 foram:

Rodovias: crescimento de R\$ 20,6 milhões (+11,3%) em relação ao 1T14, principalmente por: (i) R\$ 12,5 milhões da LAMSAC; (ii) reajustes tarifários da LAMSA, que contribuíram com R\$ 4,9 milhões; e (iii) R\$ 2,5 milhões da CART, que embora tenha sofrido uma redução do número de VEPs entre os períodos, foi compensada positivamente pelo reajuste tarifário em jul/14 e pela reclassificação tarifária das praças de pedágio em nov/14.

Mobilidade Urbana: crescimento de R\$ 28,6 milhões (+18,4%), em relação ao 1T14 devido ao crescimento no número de passageiros pagantes e aumento da tarifa média do período;

Aeroportos: crescimento de R\$ 62,5 milhões (+18,2%) em relação ao 1T14. A inauguração do Terminal 3 gerou um aumento do número de voos e passageiros que resultou em um aumento das receitas tarifárias e não tarifárias. Estas também foram impulsionadas pelas novas áreas comerciais com novas lojas e praças de alimentação, pelo maior número de vagas de estacionamento e os efeitos das contínuas renegociações contratuais.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Custos & Despesas

No 1T15, os Custos e Despesas Ajustados apresentaram um aumento de 18,9% em relação ao 1T14, atingindo R\$ 624,9 milhões.

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Custos & Despesas Operacionais	(930,2)	(1.232,8)	-24,5%
Pessoal	(130,7)	(130,9)	-0,2%
Conservação & Manutenção	(58,1)	(41,4)	40,4%
Operacionais	(88,2)	(75,7)	16,5%
Outorga Variável	(50,5)	(39,3)	28,5%
Despesas Administrativas	(58,8)	(54,6)	7,6%
Custo de Construção (IFRS)	(299,6)	(698,9)	-57,1%
Provisão para Manutenção (IFRS)	(5,7)	(8,1)	-30,0%
Depreciação & Amortização	(238,7)	(183,8)	29,9%
Custos & Despesas Operacionais Ajustado¹	(624,9)	(525,7)	18,9%

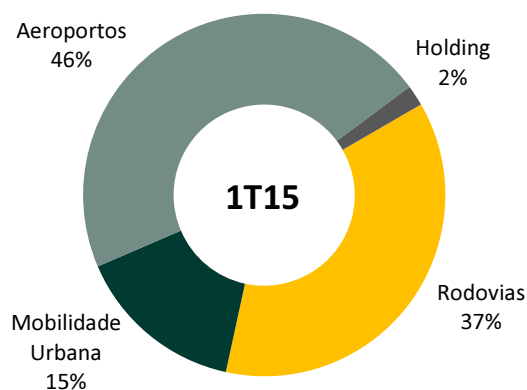
O aumento de R\$ 99,2 milhões em relação ao 1T14 pode ser explicado principalmente por:

Rodovias: aumento de R\$ 28,4 milhões no 1T15 (+25,8%) em relação ao 1T14, principalmente relacionado à: (i) implementação da Via 040, que contribuiu com R\$ 18,3 milhões; (ii) outorga variável da LAMSAC contribuindo com aproximadamente R\$ 4 milhões²; e (iii) CART, em decorrência da apropriação dos custos de amortização dos investimentos realizados ao longo do período e do aumento do gasto com limpeza³, teve um aumento de R\$ 7,1 milhões;

Mobilidade Urbana: aumento de R\$ 9 milhões no 1T15 (+7,9%) em relação ao 1T14, principalmente relacionado ao MetrôRio, que teve um aumento de R\$ 3,6 milhões das Despesas com Pessoal, principalmente devido ao crescimento no número de funcionários e ao reajuste salarial. O crescimento do *headcount* está associado à crescente demanda do sistema. Outros fatores foram o aumento de R\$ 3,5 milhões em Conservação e Manutenção e o aumento de R\$ 1,6 milhões das Despesas Operacionais, influenciado pelo maior custo da energia elétrica;

Aeroportos: aumento de R\$ 61,5 milhões no 1T15 (+21,6%) em relação ao 1T14, principalmente relacionados ao Terminal 3 que teve um trimestre completo de operação, maior Depreciação & Amortização e aumento dos gastos com Conservação & Manutenção.

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS AJUSTADOS



¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

²custo iniciado a partir do 4T14

³ Custos não recorrentes, ocasionados pela estiagem ocorrida no 1T15, fenômeno incomum para nesta época do ano.



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 404,5 milhões no 1T15, um aumento de 20,2% comparado ao 1T14. A margem EBITDA Ajustada atingiu 50,7% (+1,4 p.p.). Os principais fatores do crescimento de R\$ 67,9 milhões foram:

- **Rodovias:** aumento de R\$ 1,3 milhão (1,2%) devido à Via 040 que contribuiu negativamente com R\$ 18,3 milhões, sendo parcialmente compensado pela LAMSAC e LAMSA que contribuíram com R\$ 20,5 milhões;
- **Mobilidade Urbana:** aumento de R\$ 20,5 milhões (+29,9%), devido ao aumento do número de passageiros pagantes transportados entre os períodos e pelo reajuste tarifário de 5,66% ocorrido em mai/14;
- **Aeroportos:** aumento de R\$ 45,8 milhões (+25,2%), devido ao crescimento do número de passageiros, às novas áreas comerciais do aeroporto, inauguradas ao longo de 2013 e 2014, à abertura do novo espaço da Dufry no TPS 3, assim como às novas vagas de estacionamento, que tiveram um maior índice de utilização do edifício-garagem após a inauguração do novo terminal.

R\$ MM	1T15	1T14	▲
Equivalência Patrimonial	(5,2)	(4,0)	28,3%
EBIT	162,8	162,0	0,5%
(+) Depreciação & Amortização	240,3	183,8	30,7%
EBITDA ¹	403,0	345,8	16,6%
Ajustes	1,4	(9,2)	-115,5%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(303,9)	(716,3)	-57,6%
(+) Custo de Construção (IFRS)	299,6	698,9	-57,1%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	5,7	8,1	-30,0%
EBITDA Ajustado ²	404,5	336,6	20,2%
Receita Líquida Ajustada ²	794,3	682,5	16,4%
Margem EBITDA (%) Ajustada ²	50,9%	49,3%	1,6 p.p.

¹Instrução CVM Nº527/12.

²Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

R\$ MM	1T15	1T14	▲
EBITDA Ajustado ¹	404,5	336,6	20,2%
Rodovias	102,6	101,3	1,2%
Mobilidade Urbana	89,0	68,5	29,9%
Aeroportos	227,6	181,8	25,2%
Holding ²	(14,8)	(15,1)	-2,2%

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

²Incorporado as eliminações relacionadas à equivalência patrimonial.



Comentário do Desempenho

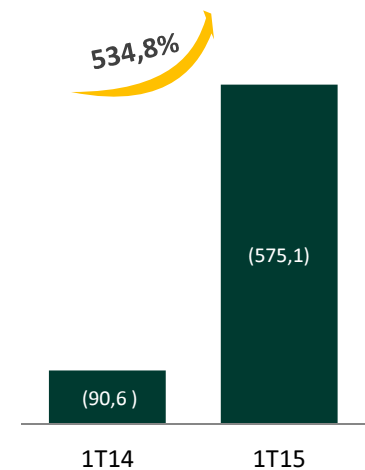
Comentário de Desempenho 1º trimestre

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida no 1T15 apresentou um aumento de R\$ 484,5 milhões (+534,8%) em relação ao 1T14, totalizando R\$ 575,1 milhões. Essa variação ocorreu devido ao maior endividamento do período e aos impactos não caixa da outorga fixa em GRU Airport.

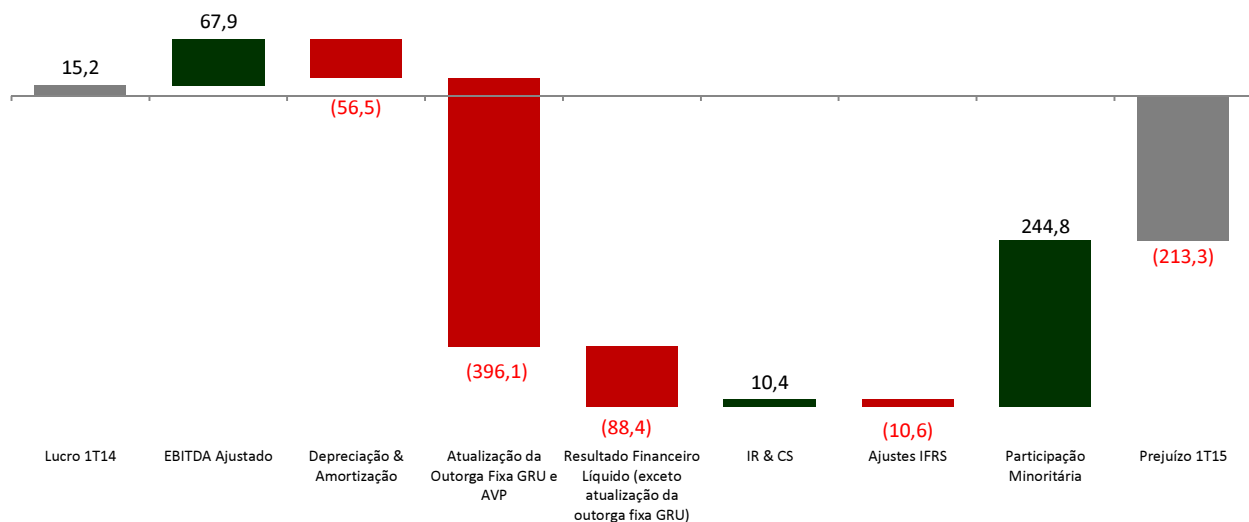
Os efeitos não caixa, contribuíram com R\$ 396,1 milhões de despesas financeiras líquidas. A evolução do plano de investimentos de GRU Airport, que culminou com a entrada em operação do TPS3 a partir de maio/2014, resultou na alteração do tratamento contábil aplicável, segundo as normas vigentes, a atualização monetária da Outorga Fixa de GRU Airport. Conforme os investimentos (Capex) vão sendo realizados, essa atualização monetária deixa de ser capitalizada no Ativo Intangível e passa a ser reconhecida nas despesas financeiras.

O resultado líquido negativo relativo a juros e correção monetária de empréstimos contraídos para fazer face ao plano de investimentos das empresas contribuíram com R\$ 88,4 milhões.



Resultado Líquido

Em 1T15, o Resultado Líquido Consolidado apresentou prejuízo de R\$ 213,3 milhões, uma redução de R\$ 228,5 milhões em relação a 1T14. Os principais fatores que levaram a Companhia a apresentar um Resultado Líquido Consolidado negativo foram o aumento das despesas, principalmente devido à atualização monetária da outorga fixa de GRU, as despesas financeiras, assim como a maior depreciação em função do Terminal 3.



Ajustes IFRS: impactos líquidos em relação à Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Endividamento

O grupo Invepar encerrou o 1T15 com saldo de caixa e aplicações financeiras no total de R\$ 1,6 bilhão, 25,0% menor em relação ao mesmo período de 2014. Este consumo de caixa ocorreu devido aos investimentos nos segmentos do grupo.

A dívida bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 9,6 bilhões no período, representando um aumento de R\$ 2,8 bilhões (+41,0%) em relação ao 1T14. O montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 78% no 1T15 (ante 97% no 1T14). O crescimento da dívida ocorreu em razão das captações de empréstimos para os investimentos das concessões, dentre as quais se destacam:

- Em GRU, houve liberação de empréstimos do BNDES no valor de R\$ 269 milhões e captação de R\$ 300 milhões através da 2ª emissão de debêntures;
- Na Via 040, houve liberação do empréstimo-ponte com o BNDES no valor de R\$ 512 milhões, de um total contratado de R\$ 965,8 milhões;
- A holding realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias da Companhia, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, no valor nominal de R\$ 250 milhões;
- Na LAMSAC, houve liberação de R\$ 250 milhões de reais do financiamento contratado;
- O BNDES liberou empréstimos para a CART no valor de R\$ 331 milhões;
- MetrôRio captou R\$ 55 milhões através da emissão de Notas Promissórias;
- O BNB liberou R\$ 35 milhões para CLN.

Consolidado R\$ MM	3M15	3M14	▲
Dívida Bruta	9.665,7	6.856,0	41,0%
Curto Prazo	2.163,8	213,6	913,2%
Longo Prazo	7.501,9	6.642,5	12,9%
Disponibilidades	1.559,6	2.079,1	-25,0%
Caixa e equivalentes de caixa	336,5	1.071,7	-68,6%
Aplicações Financeiras	1.223,1	1.007,4	21,4%
Dívida Líquida	8.106,1	4.777,0	69,7%
EBITDA Ajustado LTM¹	1.509,9	1.217,5	24,0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM¹	5,4	3,9	1,6 p.p.

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.
EBITDA Ajustado LTM = EBITDA Ajustado Consolidado dos últimos 12 meses.

Visando atender às necessidades de investimento do grupo, o aumento das captações resultou em um aumento da dívida líquida em 69,7%, totalizando R\$ 8,1 bilhões no 1T15. Embora o EBITDA Ajustado LTM tenha aumentado em 24,0%, atingindo R\$ 1,5 bilhão, o maior crescimento da Dívida Líquida, impactou negativamente o indicador Dívida Líquida/EBITDA entre os períodos.



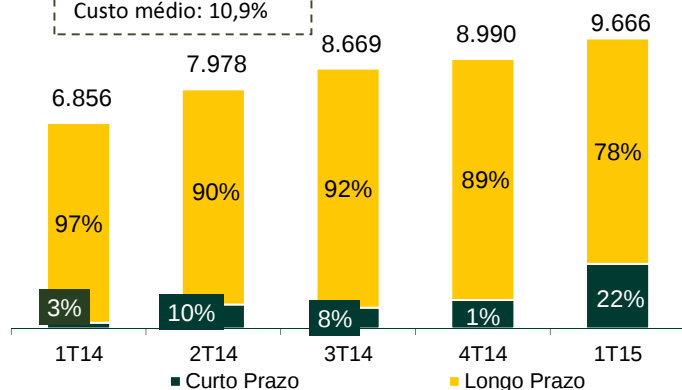
Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 1º trimestre

Evolução da Dívida Bruta

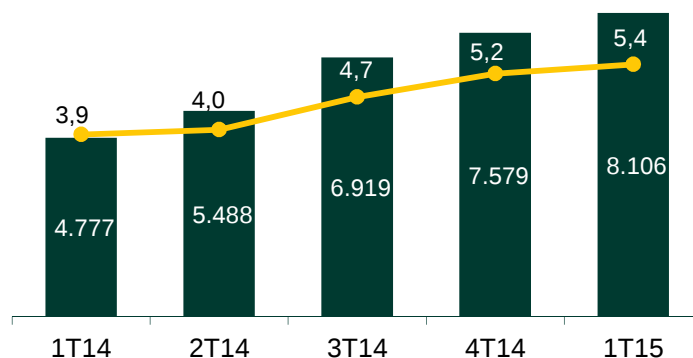
(R\$ milhões)

Prazo médio: 9,9 anos
Custo médio: 10,9%



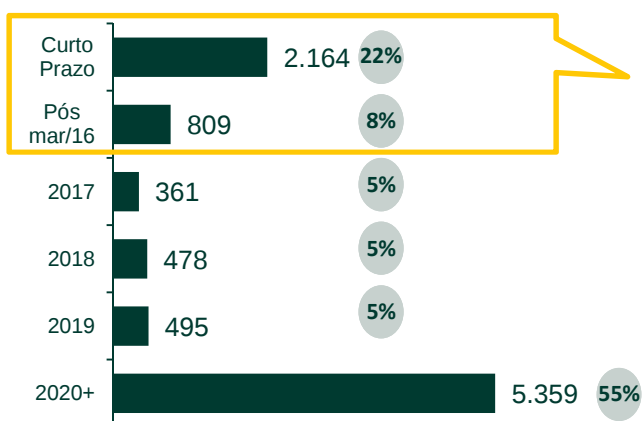
Dívida Líquida e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM

(R\$ milhões)



EBITDA¹ LTM = EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

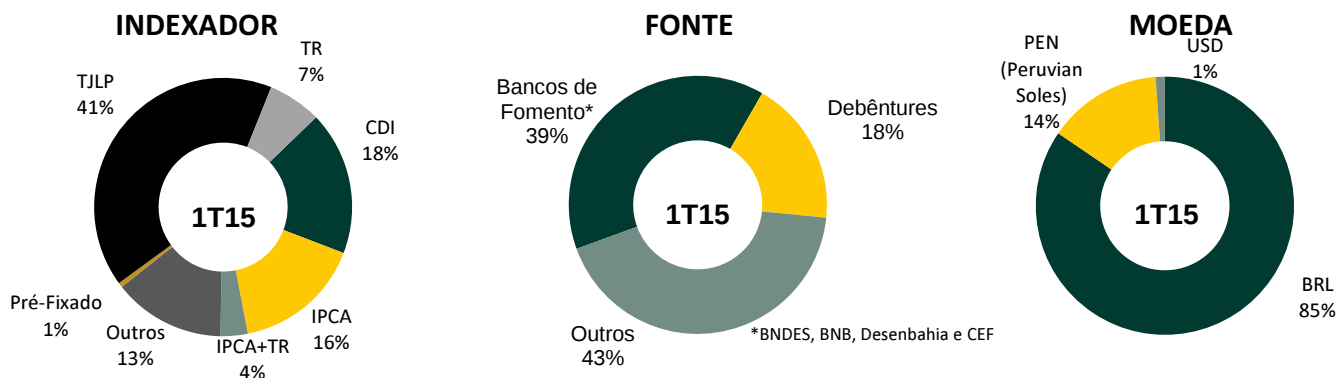
Cronograma de Amortização



Principais Amortizações 2015-2016

Empresa	Curto Prazo	Pós mar/16	
Holding	263	471	Stand By Credit Facility Empréstimo BNDES
MetrôBarra	700	-	Debêntures
Via 040	522	-	Empréstimo-Ponte BNDES
MetrôRio	406	106	HSBC: 240 MM + Citibank: 108 MM + NP: 56 MM
CART	145	113	Debêntures e BNDES
LAMSAC	-	86	Bonds e BCP
Outros	128	33	Demais empréstimos
Total	2.164	809	

Perfil da Dívida



Comentário do Desempenho

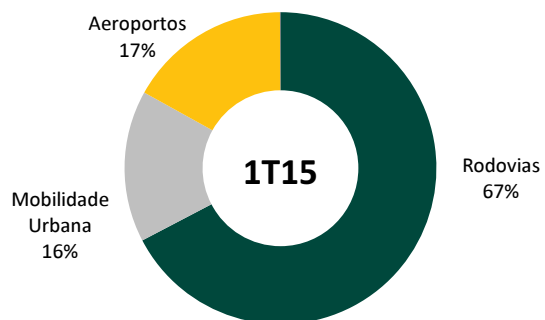
Comentário de Desempenho 1º trimestre

Investimentos

No 1º trimestre de 2015, os investimentos totalizaram R\$ 533,8 milhões, dos quais R\$ 359,3 milhões em Rodovias, R\$ 90,0 milhões em Aeroportos e R\$ 84,1 milhões em Mobilidade Urbana.

R\$ MM	1T15
Rodovias	359,3
LAMSA	3,8
CLN	0,0
CART	20,6
LAMSAC	177,6
PEX	0,1
VIA 040	157,3
Mobilidade Urbana	84,1
MetrôRio	19,7
MetroBarra	64,4
Aeroportos	90,0
GRU Airport	90,0
Holding	0,3
Total Investido	533,8

COMPOSIÇÃO



Notas:

(1) Investimento apresentado sob a ótica de competência, excluindo o pagamento da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

CART: (i) obras de duplicação; (ii) implantação e melhoria dos dispositivos; (iii) implantação dos postos de pesagens; e (iv) projetos de gestão ambiental.

LAMSAC: (i) avanço na construção do túnel de 2 km por baixo do Rio Rímac e dos 12 viadutos projetados.

Via 040: (i) construção das praças de pedágio; (ii) duplicação de trechos da rodovia; e (iii) trabalhos de conserva especial e recuperação de vicinais.

MetrôBarra: (i) recebimento de três novos trens no 1º trimestre de 2015. Os trens estão sendo fabricados na China e, após desembarcarem no Rio de Janeiro, ainda passam por testes finais, de comunicação de rádio e do piloto automático, entre outros. Conforme cronograma de entregas, está prevista a chegada de mais seis trens no 2º trimestre e outros seis até o final do ano, completando assim 15 novos trens para a Linha 4.

GRU Airport: (i) continuidade da reforma e ampliação dos Terminais 1 e 2; (ii) alargamento das pistas; (iii) implementação de diversos sistemas que aumentarão a eficiência, confiabilidade e segurança das operações do aeroporto, como o BMS (Building Management System), Sistema de docagem de aeronaves VDGS, Sistema de comando e controle para segurança patrimonial; e (iv) investimentos para o aumento da capacidade e melhoria da produtividade do Terminal de Cargas (TECA).

Notas Explicativas

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR e Controladas

*Informações Financeiras Intermediárias
Acompanhadas do Relatório de Revisão
dos Auditores Independentes*

31 de março de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

REFERENTES AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma) - Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“INVEPAR”, “Companhia” ou “Controladora”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, salas 801, 3001 e 3002, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade anônima”. A Companhia possui registro como Companhia Aberta, na categoria “A”, junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

Empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas

Rodovias

Linha Amarela S.A. - LAMSA
 Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN
 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART
 Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN
 Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT
 Concessionária Rota do Atlântico S.A. - CRA
 Línea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA
 Línea Amarilla S.A.C. - LAMSAC
 Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO
 Concessionária BR-040 S.A. - VIA 040
 PEX S.A. - PEX
 PEX Peru S.A.C. - PEX Peru

Mobilidade Urbana

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO
 MetroBarra S.A. - METROBARRA
 Concessionária do VLT Carioca S.A. - VLT

Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR
 Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU AIRPORT

Fundo de Investimento

Fundo de Investimento CAIXA Mover - Fundo Mover

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são denominados “grupo Invepar” ou “grupo”.

As informações financeiras intermediárias das controladas, controladas em conjunto CBN, CRA, VIARIO e das coligadas CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8 - Investimentos).

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Em fevereiro de 2014, a companhia contratou uma linha de crédito (*Standby Credit Facility*) junto a um sindicato de bancos no valor de até R\$1,5 bilhão. Do montante total disponibilizado, até 31 de março de 2015 a Companhia havia captado o montante de R\$720 milhões. Tal linha de crédito pode ser utilizada em um período de até 24 meses da data de sua contratação, sendo possível realizar saques em diferentes montantes para atender eventuais necessidades de caixa da companhia. A linha de crédito possui um prazo final de pagamento de 30 meses a contar a partir do prazo da contratação, pagamento de juros semestrais e amortização no final do período, com vencimento em agosto de 2016.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 13 de maio de 2015 pela Administração da Companhia, compreendem:

a) Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2015.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2.1. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

a) Normas em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedge e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros do grupo, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros.

A aplicação dessa interpretação não trouxe impactos materiais nas divulgações ou montantes reconhecidos nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

O grupo quantificará os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- Alterações no IFRS 11/CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto

As alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) fornecem instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um “negócio”, conforme a definição dada pela IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. Especificamente, as alterações estabelecem que os princípios relevantes na contabilização de uma combinação de negócios sob a IFRS 3/CPC 15 (R1) e outras normas (como o IAS 36/ CPC 01 (R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos no que se refere ao teste de recuperabilidade de uma unidade geradora de caixa para a qual o goodwill originado na aquisição de um negócio em conjunto foi alocado) devem ser aplicados. Os mesmos requerimentos devem ser aplicados na formação de um negócio em conjunto se, e apenas se, um negócio previamente existente é beneficiado pela combinação de negócios em uma das partes que participa da combinação de negócios.

Um negócio em conjunto também requer que sejam divulgadas as informações relevantes requeridas pela IFRS 3/CPC 15 (R1) e outras normas de combinação de negócios.

Alterações nos pronunciamentos IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimentos dos Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

As alterações à IAS 16/CPC 27 proíbem as empresas a usarem o método de depreciação baseada na receita para itens do imobilizado. As alterações da IAS 38/CPC 04 (R1) introduzem a premissa refutável de que a receita não é uma base apropriada para determinar a amortização de um ativo intangível.

Essa premissa pode ser refutada apenas nas duas condições abaixo:

- (a) Quando o ativo intangível for expressamente mensurado pela receita.
- (b) Quando for possível demonstrar que a receita e os benefícios econômicos do ativo intangível são altamente correlacionados.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e está procedendo a sua análise sobre os possíveis impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

c) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes

Em maio de 2014, a IFRS 15 foi emitida e estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. A IFRS 15 irá substituir o guia atual de reconhecimento da receita presente no IAS 18/CPC 30 (R1) - Receitas, IAS 11/CPC 17 (R1) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetivo.

Os princípios fundamentais da IFRS 15 são de que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual montante espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços.

Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente.
- Passo 2: Identificar a obrigação definida no contrato.
- Passo 3: Determinar o preço da transação.
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de performance do contrato.
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou se) a empresa cumprir as obrigações de performar.

Com a IFRS 15, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente. Um guia muito mais detalhado é fornecido pela IFRS 15 para atender a cenários específicos. A IFRS 15 vai requerer um maior detalhamento nas divulgações.

- Alterações à IAS 19/CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

As alterações à IAS 19 / CPC 33 (R1) esclarecem como uma entidade deve contabilizar as contribuições feitas por empregados ou terceiros para planos de benefício definido, dependendo se essas contribuições dependem do número de anos de serviços prestados pelo empregado.

Para contribuições que são independentes do número de anos de serviço, a entidade pode escolher entre reconhecer as contribuições como uma redução dos custos do serviço no decorrer do período em que o serviço é prestado, ou atribuí-las ao período de serviços do empregado usando o método de projeção de unidades de crédito; para as contribuições que dependem do número de anos de serviço, a entidade é requerida a atribuir as contribuições ao período de serviço do empregado.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e está procedendo a sua análise sobre os possíveis impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias consolidadas.

2.2. Ajuste nos saldos comparativos

A Companhia realizou em 2014 uma revisão dos efeitos da conversão do ágio apurado na aquisição da investida no exterior LAMSAC da sua moeda funcional (Novo Sol) para a moeda de apresentação (Real), a qual resultou em um ajuste no saldo do ativo em contrapartida com a conta de ajuste acumulado de conversão de moeda estrangeira no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014.

Todos os ajustes estão em conformidade com o Pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, o balanço patrimonial e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente comparativos estão sendo reapresentados conforme demonstrado a seguir:

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Trimestre findo em 31/03/2014		
	Ajuste		
	<u>Publicado</u>	<u>LAMSAC</u>	<u>Reapresentado</u>
Reserva de conversão de moeda estrangeira			
Saldo em 31/12/2013	53.995	150.475	204.470
Ajuste de conversão de moeda	(15.769)	(30.487)	(46.256)
Saldo em 31/03/2014	38.226	119.988	158.214
Demonstração do Resultado Abrangente	Trimestre findo em 31/03/2014		
	Ajuste		
	<u>Publicado</u>	<u>LAMSAC</u>	<u>Reapresentado</u>
Resultado abrangente do período - controladora	(582)	(30.487)	(31.069)
Resultado abrangente do período - consolidado	20.377	(30.487)	(10.110)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	72	670	43.405	73.165
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	540	89	256.394	234.408
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	36.706	33.916
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>612</u>	<u>759</u>	<u>336.505</u>	<u>341.489</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, a não ser por quebra, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses da data das respectivas aquisições e aplicado em compromissada de 80% a 102% do CDI.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras						
Certificados de Depósito Bancário CDB	90% a 102%	nov/19	-	-	154.089	276.052
Debêntures compromissadas	90% a 101%	dez/16	-	-	100.437	69.167
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	75% a 101%	ago/18	-	-	213.734	31.028
Fideicomiso(a)			-	-	96.558	58.879
Fundo Mover(b)	100,85%	nov/26				
Certificados de Depósito Bancário CDB			32.183	9.005	220.390	81.544
Letras financeiras do tesouro			3.435	2.526	23.525	22.879
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional			4.236	603	29.007	5.457
Debêntures			45.796	52.283	313.603	473.456
Fundo Cambial FIC(c)	117,58%	set/18				
Letras financeiras do tesouro			-	-	58.282	38.066
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional			-	-	13.441	13.074
Total de aplicações financeiras			<u>85.650</u>	<u>64.417</u>	<u>1.223.066</u>	<u>1.069.602</u>
Circulante			85.650	64.417	1.051.329	921.013
Não circulante			-	-	171.737	148.589

- (a) Aplicações financeiras do Fideicomiso são referentes à certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 2,75% e 3,30% anualmente. Tais valores são destinados como meio de pagamento e garantia das obrigações provenientes da construção e operação da LAMSAC.
- (b) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela Caixa Econômica Federal. Fazem parte deste fundo, além da Invepar, o METROBARRA, METRÔRIO, VIA 040 e a LAMSA.
- (c) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido pela controlada METRÔRIO junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim e consequentemente não são de pronta disponibilidade para a Companhia.

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantia referem-se a aplicações das controladas, as quais estão bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas como equivalentes de caixa.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Parte das aplicações financeiras demonstradas acima, que somam R\$353.663 (R\$31.808 para METRÔRIO, R\$2.601 para a CLN, R\$86.127 para CART e R\$233.127 para GRU AIRPORT), está vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:

METRÔRIO

- R\$5.784, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$4.491, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$3.943, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da controlada METRÔRIO por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço.
- R\$987, (Banco Bradesco S.A.) e R\$13 (Banco Santander) referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis da controlada METRÔRIO.
- R\$10.208, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela controlada METRÔRIO junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES com destinação obrigatória ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim.
- R\$6.382, refere-se à aplicação em CDB mantida pela controlada METRÔRIO junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal.

CLN

- R\$2.601 referem-se a aplicações em CDB do Banco do Nordeste do Brasil e mantidas até o vencimento pela controlada CLN por estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido por essa instituição para concessão do financiamento, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação.

CART

- R\$86.127 em 31 de março de 2015 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a controlada CART deve constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos “A”, “B-1”, “B-2”, “C”, “D”, “E” e “F” a partir de setembro de 2015.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

GRU AIRPORT

- R\$233.127 referem-se a aplicações em fundos de investimentos não exclusivos, de renda fixa, cuja carteira é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nestes títulos. Os fundos são remunerados pela taxa média de 99,11% do CDI sem prazo de carência, com baixo risco e servem para cumprir com as obrigações, conforme o contrato de financiamento de longo prazo firmado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os bancos Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú BBA, Bradesco e HSBC.

O grupo tem políticas de gestão de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 75% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em sua grande maioria, com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Ativo circulante		
Aeronaves e passageiros (a)	78.040	92.822
Armazenagem e capatazia (a)	9.392	7.130
Cessão de espaço (a)	123.378	124.883
Valores a receber de pedágio (b)	39.364	39.308
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (c)	7.280	6.402
Valores a receber de bilhetes (d)	2.240	2.438
Outros	8.482	5.205
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(24.912)</u>	<u>(22.398)</u>
Total	<u>243.264</u>	<u>255.790</u>
Ativo não circulante		
Governo Estadual (e)	10.713	10.317
Outros (f)	17.713	17.713
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.695)</u>	<u>(5.695)</u>
Total	<u>22.731</u>	<u>22.335</u>

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU AIRPORT), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação, armazenagem, passageiros e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Contas a receber de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas do segmento de rodovias.
- (c) Contas a receber decorrentes de contratos com terceiros na cessão de espaço e veiculação de anúncios da controlada METRÔRIO.
- (d) Contas a receber com passagens da Fetranspor e integrações da controlada METRÔRIO.
- (e) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO, referentes a gratuidades estudantil, JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.
- (f) São valores a receber de receitas de GRU AIRPORT junto à INFRAERO no montante de R\$17.713.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(28.093)	(17.233)
Adições	(5.454)	(13.765)
Reversões	<u>2.940</u>	<u>2.905</u>
Saldo no fim do período	<u>(30.607)</u>	<u>(28.093)</u>

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
31 de março de 2015	296.602	(30.607)	213.898	14.476	3.207	4.644	3.350	1.078	3.806	52.143
31 de dezembro de 2014	318.119	(28.093)	221.528	14.859	1.899	15.679	1.828	1.449	675	48.301

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a provisão para créditos de liquidação duvidosas é a seguinte:

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de março de 2015						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(10.609)	(10)	(5)	(5)	(203)	(108)	(136)	(10.142)
CART	(815)	(201)	(251)	(117)	(105)	(141)	-	-
PEX	(911)	-	-	-	-	-	-	(911)
GRU AIRPORT	(18.272)	(308)	(321)	(348)	(371)	(242)	(1.264)	(15.418)
Total	<u>(30.607)</u>	<u>(519)</u>	<u>(577)</u>	<u>(470)</u>	<u>(679)</u>	<u>(491)</u>	<u>(1.400)</u>	<u>(26.471)</u>

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de dezembro de 2014						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(10.209)	(41)	(10)	(5)	(126)	(28)	(22)	(9.977)
CART	(625)	(79)	(108)	(108)	(107)	(105)	(79)	(39)
PEX	(1.042)	-	-	-	-	-	-	(1.042)
GRU AIRPORT	(16.217)	(125)	(150)	(1.060)	(210)	(186)	(184)	(14.302)
Total	<u>(28.093)</u>	<u>(245)</u>	<u>(268)</u>	<u>(1.173)</u>	<u>(443)</u>	<u>(319)</u>	<u>(285)</u>	<u>(25.360)</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social(a)	9.846	7.226	26.627	11.246
PIS e COFINS(b)	104	83	8.796	5.443
IRRF(c)	554	2.362	20.298	31.267
Outros	-	-	1.490	297
Circulante	<u>10.504</u>	<u>9.671</u>	<u>57.211</u>	<u>48.253</u>
Imposto de renda e contribuição social	1.942	4.475	5.180	9.896
IGV(d)	-	-	75.641	47.990
PIS e COFINS(b)	-	-	<u>117.185</u>	<u>117.683</u>
Não circulante	<u>1.942</u>	<u>4.475</u>	<u>198.006</u>	<u>175.569</u>

(a) Saldo negativo de IRPJ e CSLL (anos anteriores)

(b) PIS - Programas de Integração Social / COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

(c) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

(d) IGV - Imposto General a las Ventas - Imposto aplicável no Peru, onde possui periodicidade mensal e incide sobre a prestação de serviços.

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

Créditos das contribuições para o PIS e a COFINS, aplicados apenas a GRU AIRPORT.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

As controladas CART, VIA 040, METRÔRIO, LAMSA, GRU AIRPORT, LAMSAC, METROBARRA, CLN e PEX fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis, exceto LAMSAC cujo prejuízos fiscais podem ser compensados em até 4 anos. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

Em relação a controlada LAMSAC, os créditos tributários de diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão fundamentados na expectativa de recuperação destes valores. Em relação aos prejuízos fiscais, a legislação local prevê duas sistemáticas para sua compensação, quais sejam: i) compensação em até 4 anos a partir do exercício que a companhia apresentar lucro, sem limite de compensação anual; ii) compensação limitada a 50% do resultado anual tributável, sem restrição ao prazo. A controlada PEX Peru não tem créditos tributários de diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

<u>Natureza</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Prejuízo fiscal	683.150	679.530
Base negativa	246.096	244.794
Excesso amortização outorgas	8.004	7.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.781	13.597
Participação nos lucros e resultado (PLR)	12.628	11.285
Provisão para riscos	7.028	5.156
Amortização de Outorga (*)	(889.732)	(902.770)
Custo de captação (*)	(21.807)	(18.860)
Outros ajustes (*)	(34.172)	(32.537)
Outros	<u>21.297</u>	<u>23.704</u>
	<u>46.273</u>	<u>31.698</u>
Impostos diferidos - Ativo	201.503	198.415
Impostos diferidos - Passivo	(155.230)	(166.717)

(*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal, provisão de manutenção, custo de captação e margem de construção são amortizados em quotas fixas mensais consolidada no valor de R\$ 4.450, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

A Administração da Companhia e das controladas CART, VIA 040, METRÔRIO, METROBARRA, CLN, PEX, LAMSA, GRU AIRPORT e LAMSAC consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e consequentemente a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

As empresas INVEPAR, CART, GRUPAR e LAMBRA não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias pois a Administração entende que as projeções de resultado tributável, não apresentam base para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores não constituídos de IRPJ e CSLL diferidos são R\$115.205, R\$ 19.684, R\$333.026 e R\$61, respectivamente.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2015</u>
2015	61.264
2016	51.910
2017	54.269
2018	65.708
2019	69.480
2020 a 2022	348.259
2023 a 2025	<u>341.094</u>
Total dos ativos fiscais diferidos	<u>991.984</u>
Total dos passivos fiscais diferidos	<u>(945.711)</u>
Total dos impostos diferidos	<u>46.273</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

c) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social	-	-	17.017	17.034
PIS e COFINS	-	-	15.269	4.101
ISS	3	181	6.997	9.115
IRRF e CSRF	523	1.091	4.742	9.025
INSS sobre terceiros	-	3	1.606	3.961
Outros	-	-	324	397
Circulante	<u>526</u>	<u>1.275</u>	<u>45.955</u>	<u>43.633</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	3.931	3.816
PIS e COFINS	-	-	615	591
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.546</u>	<u>4.407</u>

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(213.341)	15.187	(412.306)	71.377
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	72.536	(5.164)	140.184	(24.268)
Adições permanentes	(26)	(162)	(986)	(3.383)
Exclusões permanentes	-	-	1.254	6
Equivalência Patrimonial	(59.204)	12.801	(1.763)	(1.374)
Diferença de alíquota do IR entre Brasil e Peru (34% x 30%)	-	-	1.812	1.093
IR/CS diferidos não constituídos	(13.306)	(7.475)	(165.786)	(7.477)
Outros	-	-	447	172
Total dos impostos no resultado	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(24.838)</u>	<u>(35.231)</u>

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à extinção do RTT ainda em 2014, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia avaliou os impactos desta lei e definiu a adoção, através da DCTF referente a dezembro de 2014 (IN 1.499/14), da seguinte forma: (i) referente as regras dos art. 1º, 2º e 4º a 70, houve adoção em 2014 para a Invepar e suas controladas; (ii) quanto as regras dos art. 76 a 92 apenas a LAMBRA adotou em 2014.

7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas companhias para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme praticado no mercado e aprovados pelos órgãos da Administração.

a) Composição

			Controladora				
			31/03/2015				
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Despesa
INVEPAR	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.842	-
LAMSA	Nota de Débito(*)	Controlada	686	-	22	-	(22)
LAMSA	Dividendos	Controlada	23.958	-	-	-	-
VIA 040	Nota de Débito(*)	Controlada	1.466	-	-	-	-
CART	Nota de Débito(*)	Controlada	1.282	-	-	-	-
CLN	Nota de Débito(*)	Controlada	4.295	-	-	-	-
CLN	Juros sobre capital próprio	Controlada	-	1.244	-	-	-
CLN	AFAC	Controlada	-	15.711	-	-	-
CLN	Dividendos	Controlada	-	491	-	-	-
GRUPAR	Nota de Débito(*)	Controlada	81	-	-	-	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	-	11.075	-	-	-
LAMBRA	Nota de Débito(*)	Controlada	31	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	8.823	6.463	-	-	-
METRÓRIO	Nota de Débito(*)	Controlada	2.860	-	72	-	(72)
LAMSAC	Nota de Débito(*)	Controlada	2.525	-	-	-	-
Total			46.007	34.984	94	22.842	(94)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Controladora								
31/12/2014								
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo		Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receita	Despesa
INVEPAR	Dividendos	Acionista	-	-	-	22.842	-	-
LAMSA	Nota de Débito(*)	Controlada	836	-	46	-	-	(46)
LAMSA	Dividendos	Controlada	23.958	-	-	-	-	-
VIA 040	Nota de Débito(*)	Controlada	65	-	-	-	-	(48)
CART	Nota de Débito(*)	Controlada	1.065	-	48	-	-	-
CLN	Nota de Débito(*)	Controlada	4.328	-	-	-	-	-
CLN	Juros sobre capital próprio	Controlada	-	1.244	-	-	-	-
CLN	AFAC	Controlada	-	15.711	-	-	-	-
CLN	Juros sobre mútuo	Controlada	-	-	-	-	805	-
CLN	Dividendos	Controlada	-	491	-	-	-	-
GRUPAR	Nota de Débito(*)	Controlada	117	-	-	-	-	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	-	11.075	-	-	-	-
LAMBRA	Nota de Débito(*)	Controlada	31	-	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	8.823	6.463	-	-	-	-
METRÓRIO	Nota de Débito(*)	Controlada	4.632	-	72	-	-	(72)
LAMSAC	Nota de Débito(*)	Controlada	2.525	-	-	-	85	-
Total			<u>46.380</u>	<u>34.984</u>	<u>166</u>	<u>22.842</u>	<u>890</u>	<u>(166)</u>

- (*) Nota de débito: Serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Consolidado					
31/03/2015					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Resultado
			Não circulante	Circulante	
Construtora OAS S.A.(*)	Construção	Acionista indireto	151.697	5.436	(164.525)
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	2.575	-
CRA x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	253	-
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	901	-
Total			<u>151.697</u>	<u>9.165</u>	<u>(164.525)</u>

Consolidado					
31/12/2014					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Resultado
			Não circulante	Circulante	
Construtora OAS S.A.(*)	Construção	Acionista indireto	47.101	6.283	(258.369)
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	3.274	-
CRA x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	556	-
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Controlada	-	823	-
Total			<u>47.101</u>	<u>10.936</u>	<u>(258.369)</u>

- (*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo, e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados, e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção. Os montantes apresentados no resultado (custo) representam os custos das obras das controladas GRU no montante de R\$19.165 e VIA 040 de R\$145.360 (GRU no montante de R\$580.433, CART de R\$348.817 e VIA 040 de R\$298.346 em 31 de dezembro de 2014), executadas pela Construtora OAS S.A.

b) Sumário das transações entre partes relacionadas

- i. Em setembro de 2012, GRU AIRPORT adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referente aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

No período findo em 31 de março de 2015, as controladas GRU AIRPORT e VIA 040 pagaram à OAS o montante de R\$168.029 (GRU AIRPORT no montante de R\$17.783, VIA 040 no montante de R\$145.360 e LAMSAC no montante de R\$ 4.886) pela prestação de serviços de construção. Em 31 de dezembro de 2014, o pagamento foi de R\$1.565.104 (GRU AIRPORT no montante de R\$550.791, CART no montante de R\$348.817, VIA 040 no montante de R\$396.045 e LAMSAC no montante de R\$269.450).

- ii. Em 24 de março de 2014, a controlada CLN firmou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com a Invepar e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. no montante de até R\$21.000, com vencimento em 25 de março de 2015 e os encargos financeiros devidos pela CLN à Invepar foram compostos do percentual de 125% do CDI. Em 8 de agosto de 2014 o mútuo foi totalmente liquidado.

Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

<u>Composição</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/03/2015</u>			<u>31/03/2015</u>		
	<u>Diretoria</u>	<u>Conselhos</u>	<u>Total</u>	<u>Diretoria</u>	<u>Conselhos</u>	<u>Total</u>
Pró-labore	646	393	1.039	3.895	800	4.695
Participação nos resultados/Bônus variáveis	-	-	-	180	-	180
Encargos	129	79	208	645	136	781
Outros benefícios	<u>104</u>	<u>-</u>	<u>104</u>	<u>647</u>	<u>-</u>	<u>647</u>
Total	<u>879</u>	<u>472</u>	<u>1.351</u>	<u>5.367</u>	<u>936</u>	<u>6.303</u>

<u>Composição</u>	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/03/2014</u>			<u>31/03/2014</u>		
	<u>Diretoria</u>	<u>Conselhos</u>	<u>Total</u>	<u>Diretoria</u>	<u>Conselhos</u>	<u>Total</u>
Pró-labore	881	376	1.257	3.699	744	4.443
Participação nos resultados / Bônus variáveis	-	-	-	260	-	260
Encargos	176	75	251	741	103	844
Outros benefícios	<u>123</u>	<u>-</u>	<u>123</u>	<u>591</u>	<u>-</u>	<u>591</u>
Total	<u>1.180</u>	<u>451</u>	<u>1.631</u>	<u>5.291</u>	<u>847</u>	<u>6.138</u>

Em 31 de março de 2015 a Companhia provisionou o montante de R\$606 (R\$1.541 no consolidado), de participação/bônus para os administradores.

Em 30 de abril de 2015 foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores da Invepar de até R\$13.365, sendo o máximo do grupo. O montante mínimo de remuneração global anual dos administradores é de R\$38 na PEX.

A Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

A Companhia e suas controladas não possuem planos de opção de ações para seus executivos e empregados de qualquer nível.

Notas Explicativas

8. INVESTIMENTOS

Controladora

As participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

Investida	Quantidade de ações em		Saldos em		Aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Saldos em	
	Participação da Invepar %	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015						
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos					Investimentos	
Controladas	LAMSA	100	51.927.409	103.854.827	74.464	-	-	25.702	-	100.166
	CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	53.809	-	-	2.588	-	56.397
	CART	100	513.484.978	513.484.978	466.065	45.000	(50)	(59.605)	-	451.410
	METRÓRIO	100	1.446.898.779	-	1.342.977	-	-	38.267	-	1.381.244
	LAMBRA	100	355.421.521	-	1.369.134	52.000	(6.275)	31.005	242.118	1.687.982
	GRUPAR	90	16.849.896.819	-	418.152	-	-	(190.088)	-	228.064
	METROBARRA	100	60.000.000	-	55.862	-	-	(314)	-	55.548
	PEX Peru	99,90	4.995	-	4	-	-	-	-	4
	VIA 040	100	395.000.000	-	293.496	80.000	-	(16.717)	-	356.779
Controladas em conjunto				4.073.963	177.000	(6.325)	(169.162)	242.118	-	4.317.594
	VIARIO	33,34	22.594.518	-	16.129	-	-	(845)	-	15.284
	CBN	50	78.500.000	-	76.857	-	-	(1.206)	-	75.651
	CRA	50	43.378.000	-	31.732	-	-	(517)	-	31.215
Coligada				124.718	-	-	(2.568)	-	-	122.150 (*)
	CRT	24,92	17.992	3.546	69.158	-	(1.087)	2.734	-	70.805
Total				69.158	-	(1.087)	2.734	-	-	70.805 (*)
				4.267.839	177.000	(7.412)	(168.996)	242.118	-	4.510.549

Notas Explicativas

Saldo Passivo do Investimento

	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 31/03/2015		Saldos em 31/12/2014		Aumento de capital	Amortização patrimonial	Equivalência conversão	Ajustes de Investimentos	Saldos em 31/03/2015
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos	de capital					
Coligada										
VLT	24,87	15.526.950	-	(9.104)	8.817	-	(5.350)	-	(5.637)	
Controlada										
PEX	100	1.350.000	-	(1.844)	-	-	218	-	(1.626)	
										Saldos em 2015 e 2014
										Adiantamento (**)
										para futuro investimento
										53.564 (*)

(*) Saldos que compõem o valor do investimento consolidado, além do montante de R\$146 da controlada LAMSA referente a obras de arte.

(**) Montante pago pelo METRÔBARRA para os acionistas da CRB para aquisição futura dessa empresa, conforme informado no item “n” desta nota.

Em 31 de março de 2015, o ágio registrado sobre os investimentos na CART, CRT e LAMBRA montam R\$4.834, R\$28.974 e R\$963.511 respectivamente.

Notas Explicativas

28

Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em		Saldos em		Aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Saldos em 31/12/2014
		31/12/2014	Ordinárias	Preferenciais	Investimentos					
Controladas										
LAMSA	100	51.927.409	103.854.827		102.819	-	-	79.303	-	74.464
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592		52.518	-	-	1.782	-	53.809
CART	100	513.484.978	513.484.978		516.474	30.000	(201)	(80.208)	-	466.065
METRÔRIO	100	1.446.898.779	-		1.281.755	-	-	61.222	-	1.342.977
LAMBRA	100	355.421.521	-		1.198.544	85.201	(25.023)	35.677	83.196	1.369.134
GRUPAR	90	16.849.896.819	-		600.152	-	-	(182.000)	-	418.152
METROBARRA	100	60.000.000	-		4.796	54.000	-	(2.934)	-	55.862
PEX Peru	99,90	4.995	-		-	4	-	-	-	4
VIA 040	100	395.000.000	-		-	315.000	-	(21.504)	-	293.496
					<u>3.757.058</u>	<u>484.205</u>	<u>(25.224)</u>	<u>(108.662)</u>	<u>83.196</u>	<u>4.073.963</u>
Controladas em conjunto										
VIARIO	33,34	22.594.518	-		19.807	-	-	(3.678)	-	16.129
CBN	50	78.500.000	-		43.755	33.000	-	102	-	76.857
CRA	50	43.378.000	-		33.881	-	-	(2.149)	-	31.732
					<u>97.443</u>	<u>33.000</u>	-	<u>(5.725)</u>	-	<u>124.718 (*)</u>
Coligada										
CRT	24,92	17.992	3.546		67.176	-	(4.346)	12.250	-	69.158
					<u>67.176</u>	-	<u>(4.346)</u>	<u>12.250</u>	-	<u>69.158 (*)</u>
TOTAL					<u>3.921.677</u>	<u>517.205</u>	<u>(29.570)</u>	<u>(102.137)</u>	<u>83.196</u>	<u>4.267.839</u>

Notas Explicativas

Saldo Passivo do Investimento									
	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 31/12/2014		Saldos em 31/12/2013	Aumento de capital	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Saldos em 31/03/2014
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos					
Coligada									
VLT	24,87	15.526.950	-	5.907	-	-	(15.011)	-	(9.104)
Controlada									
PEX	100	1.350.000	-	1.270	-	-	(3.114)	-	(1.844)
									Saldo em 2015 e 2014
							Adiantamento (**)	para futuro investimento	53.564 (*)

Notas Explicativas

a) Informações sobre os investimentos da controladora

Os valores abaixo apresentados correspondem a 100% dos números das empresas, ou seja, não foi considerado o percentual de participação da Invepar.

a.1) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2015

	<u>Empresas</u>	<u>Receita líquida de serviços</u>	<u>Receita de construção</u>	<u>Custos e despesas</u>	<u>Custos de construção</u>	<u>Provisão para manutenção</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Impostos s/resultado</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Participação da Invepar %</u>
Rodovias	LAMSA	67.219	2.996	(17.082)	(2.966)	-	(5.398)	-	(5.419)	(13.244)	26.106	100
	CLN	12.241	207	(6.736)	(205)	-	(1.631)	-	(502)	(546)	2.828	91,49
	CART	61.806	12.143	(29.136)	(12.023)	(5.689)	(22.557)	-	(64.660)	511	(59.605)	100
	CBN	25.301	8.362	(11.932)	(8.278)	(206)	(8.434)	-	(7.198)	(27)	(2.412)	50
	CRT	45.621	8.546	(16.148)	(8.546)	-	(8.660)	-	(4.407)	(5.431)	10.975	24,92
	CRA	11.978	1.449	(5.078)	(1.434)	-	(2.321)	-	(5.695)	67	(1.034)	50
	LAMBRA	-	-	(21)	-	-	-	31.185	(160)	-	31.004	100
	LAMSAC	61.148	15.228	(21.445)	(15.228)	-	(5.401)	-	10.998	(14.115)	31.185	100 *
	VIARIO	-	257.572	(2.759)	(257.572)	-	(77)	-	(1.302)	1.605	(2.533)	33,34
	PEX	2.034	-	(1.327)	-	-	(184)	-	(203)	(102)	218	100
Mobilidade urbana	VIA 040	-	168.644	(27.695)	(166.975)	-	(20)	-	(113)	9.442	(16.717)	100
	METRÔRIO	184.602	17.742	(94.997)	(17.742)	-	(27.825)	-	(4.148)	(19.365)	38.267	100
	METROBARRA	-	-	(557)	-	-	(9)	-	96	156	(314)	100
Aeroportos	VLT	9.888	13.845	(8.577)	(13.845)	-	(2)	-	(7.961)	2.083	(4.569)	24,87
	GRUPAR	-	-	(18)	-	-	-	(211.204)	14	(1)	(211.209)	90
	GRU AIRPORT	405.277	86.907	(177.626)	(84.466)	-	(167.977)	-	(488.667)	12.425	(414.127)	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

a.1) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2015 - continuação

<u>Balanco patrimonial</u>	<u>Empresas</u>	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participação da Invepar %</u>
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>		
Rodovias	LAMSA	76.997	486.837	82.549	364.185	117.100 **	100
	CLN	8.183	121.475	17.285	49.858	62.515	91,49
	CART	44.288	2.271.469	169.760	1.699.421	446.576	100
	CBN	49.522	674.320	26.323	546.214	151.305	50
	CRT	51.015	220.986	40.223	64.456	167.322	24,92
	CRA	18.915	275.611	109.124	122.975	62.427	50
	LAMBRA	6.119	737.294	8.856	10.086	724.471	100
	LAMSAC	148.247	1.954.037	44.982	1.320.008	737.294	100 *
	VIARIO	42.247	388.587	384.987	-	45.847	33,34
	PEX	13.069	3.574	19.530	56	(2.943)	100
	VIA 040	166.034	756.478	555.063	10.670	356.779	100
Mobilidade Urbana	METRÓRIO	266.355	2.464.241	530.317	819.036	1.381.243	100
	METROBARRA	376.073	458.228	778.752	-	55.549	100
	VLIT	460.177	605.415	860.064	198.510	7.018	24,87
Aeroportos	GRUPAR	534	265.593	414	12.306	253.407	90
	GRU AIRPORT	676.433	16.161.830	1.486.810	14.830.683	520.770	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

(**) Os Patrimônios Líquidos da LAMSA e CLN são respectivamente de R\$117.198 e R\$62.515 e os valores utilizados para consolidação são de R\$100.264 e R\$56.397, respectivamente, ajustados pelo lucro não realizado decorrentes das transações entre partes relacionadas: debênture LAMSA e METRÓRIO e mútuo entre CLN e INVEPAR.

Notas Explicativas

a.1) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2015 - continuação

		(+) Investimento total			(-) Investimento não caixa						
		Resultado									
		Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de concessão (investimento)	financeiro sobre capitalização da outorga	Capitalização de resultado financeiro	Variação cambial	Aquisição de intangível/imobilizado ainda não liquidada	Margem de construção	Investimento caixa (=)	Participação da Invepar %
Rodovias	Empresas										
	LAMSA	934	3.189	-	-	-	-	333	30	3.760	100
	CLN	22	-	208	-	-	-	194	2	34	91,49
	CART	991	70	20.224	-	-	-	544	120	20.621	100
	CBN	71	4	8.807	-	562	-	-	84	8.236	50
	CRT	(24)	25	11.700	-	576	-	-	-	11.125	24,92
	CRA	-	77	1.371	-	-	-	-	15	1.433	50
Mobilidade Urbana	LAMSAC	5.711	1.706	415.003	-	-	244.855	-	-	177.565	100 *
	VIARIO	60	7	54.204	-	-	-	-	-	54.271	33,34
	PEX	2	76	-	-	-	-	8	-	70	100
	VIA 040	2.151	39	173.806	-	5.822	-	11.209	1.669	157.296	100
	METRÓRIO	5.310	94	18.101	-	453	-	3.347	-	19.705	100
Aeroportos	METROBARRA	49.288	27	-	-	(20.453)	-	5.341	-	64.427	100
	VLT	1.143	-	53.521	-	-	-	-	-	54.664	24,87
	GRU AIRPORT	1.827	5.801	91.818	231.791	237.386	-	1.377	2.441	90.033	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

a.1) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2015 - continuação

Receitas e despesas financeiras	Empresas	Resultado financeiro					Participação da Invepar %
		Juros ativos/passivos	Variações cambiais	Varição monetária e Ajuste a Valor Presente (AVP)	Outros	(=) Resultado financeiro	
Rodovias	LAMSA	535	-	39	(5.993)	(5.419)	100
	CLN	(529)	-	34	(7)	(502)	91,49
	CART	(16.228)	-	(35.281)	(13.151)	(64.660)	100
	CBN	(6.950)	-	-	(248)	(7.198)	50
	CRT	133	-	(740)	(3.800)	(4.407)	24,92
	CRA	(5.628)	-	-	(67)	(5.695)	50
	LAMBRA	14	-	-	(174)	(160)	100
	LAMSAC	829	10.288	-	(118)	10.999	100 *
	VIARIO	2.114	-	-	(3.416)	(1.302)	33,34
	PEX	21	-	-	(224)	(203)	100
	VIA 040	(240)	29	151	(53)	(113)	100
	METRÓRIO	3.465	19.521	(15.049)	(12.085)	(4.148)	100
	METROBARRA VLT	(2) 2.986	121 (42)	-	(23) (10.905)	96 (7.961)	100 24,87
Aeroportos	GRUPAR	14	-	-	-	14	90
	GRU AIRPORT	(34.015)	(167)	618	(455.103)	(488.667)	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

a.1) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2015 - continuação

		Debêntures		(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Participação da Invepar %
(+) Empréstimos, Financiamentos e		Circulante	Não circulante		(=) Dívida líquida	
Dívida líquida Rodovias	Empresas					
	LAMSA	39.719	359.866	34.491	365.094	100
	CLN	8.943	43.584	8.959	43.568	91,49
	CART	144.668	1.592.880	109.096	1.628.452	100
	CBN	17.638	539.308	64.994	491.952	50
	CRT	27.553	57.692	38.848	46.397	24,92
	CRA	105.212	122.117	16.221	211.108	50
	LAMBRA	-	-	6.114	(6.114)	100
	LAMSAC	-	1.303.535	131.780	1.171.755	100 *
	VIARIO	380.027	-	41.921	338.106	33,34
Mobilidade urbana	PEX	-	-	2.199	(2.199)	100
	VIA 040	521.953	10.670	154.742	377.881	100
	METRÔRIO	421.163	759.082	222.318	957.927	100
	METROBARRA	699.853	-	331.850	368.003	100
	VLT	344.874	194.412	332.103	207.183	24,87
Aeroportos	GRUPAR	-	-	511	(511)	90
	GRU AIRPORT	79.907	3.105.741	471.249	2.714.399	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2014

	Empresas	Receita líquida de serviços	Receita de construção	Custos e despesas	Custos de construção	Provisão para manutenção	Depreciação e amortização	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	Impostos s/resultado	Resultado do período	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	62.346	224	(18.655)	(221)	-	(5.431)	-	(5.091)	(11.374)	21.798	100
	CLN	11.707	13.213	(6.129)	(13.082)	-	(1.145)	-	(919)	(1.266)	2.379	91,49
	CART	59.282	60.821	(25.449)	(60.219)	(8.132)	(19.161)	-	(41.941)	11.822	(22.977)	100
	CBN	23.634	28.873	(11.665)	(28.585)	-	(6.664)	-	(6.474)	(472)	(1.353)	50
	CRT	45.510	4.948	(14.792)	(4.948)	-	(5.537)	-	(1.970)	(7.826)	15.385	24,92
	CRA	10.683	9.681	(7.171)	(9.585)	-	(2.098)	-	(2.922)	344	(1.068)	50
	LAMBRA	-	-	(6)	-	-	-	16.756	14	(1)	16.763	100
	LAMSAC	48.601	51.264	(21.385)	(51.264)	-	(1.798)	-	1.914	(10.576)	16.756	100 *
	VIARIO	-	52.365	(1.876)	(52.365)	-	(53)	-	(1.491)	1.155	(2.265)	33,34
	PEX	1.826	-	(1.435)	-	-	(202)	-	(187)	27	29	100
Mobilidade urbana	VIA 040	-	-	(9.406)	-	-	-	-	3.502	2.002	(3.902)	100
	METRÓRIO	155.973	-	(87.231)	-	-	(26.832)	-	(24.541)	(6.461)	10.908	100
	METROBARRA VLT	-	-	(279)	-	-	-	-	(796)	364	(711)	100
Aeroportos	GRUPAR	-	-	(23)	-	-	-	-	(14.029)	6.300	(12.416)	24,87
	GRU AIRPORT	342.802	590.750	(160.933)	(574.157)	-	(123.157)	19.568	17	-	19.562	90

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2014 - continuação

<u>Balanco patrimonial</u>	<u>Empresas</u>	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participação da Invepar %</u>
		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>		
Rodovias	LAMSA	32.607	496.948	33.553	391.385	104.617	100
	CLN	1.435	121.334	40.888	22.105	59.776	91,49
	CART	140.114	1.929.446	111.130	1.470.021	488.409	100
	CBN	45.999	587.895	32.112	515.621	86.161	50
	CRT	41.256	208.507	33.977	72.506	143.280	24,91
	CRA	10.982	270.044	85.643	128.692	66.691	50
	LAMBRA	516	394.633	6.496	-	388.653	100
	LAMSAC	430.944	1.100.650	193.451	938.221	399.922	100 *
	VIARIO	105.564	156.323	204.740	-	57.147	33,34
	PEX	11.750	2.964	13.414	-	1.300	
Mobilidade Urbana	VIA 040	310.531	2.002	1.435	-	311.098	100
	METRÓRIO	150.607	2.431.719	195.944	1.093.720	1.292.662	100
	METROBARRA	481.951	195.231	4.942	614.154	58.086	100
	VLT	151.108	22.293	11.619	161.784	4	24,44
Aeroportos	GRUPAR	14.641	684.472	12.713	-	686.400	90
	GRU AIRPORT	784.857	15.350.128	1.379.844	13.413.038	1.342.103	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2014 - continuação

		(+) Investimento total			(-) Investimento não caixa			(=)	Participação da Invepar %
		Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de concessão (investimento)	Resultado financeiro sobre capitalização da outorga	Capitalização de resultado financeiro	Margem de construção		
Rodovias	Empresas								
	LAMSA	679	433	1	-	-	3	1.110	100
	CLN	41	-	157	-	-	131	67	91,49
	CART	847	61	61.811	-	-	602	62.117	100
	CBN	117	9	27.965	-	1.321	288	26.482	50
	CRT	592		4.957	-	-	-	5.549	24,91
Mobilidade Urbana	CRA	-	78	9.757	-	2.548	96	7.191	50
	LAMSAC	98	220	31.107	-	-	-	31.425	100 *
	VIARIO	90	-	29.355	-	-	-	29.445	33,34
	PEX	115	10	-	-	-	-	125	100
	METRÓRIO	17.005	471	22.336	-	4.167	-	35.645	100
	METROBARRA	74.280	-	-	-	13.930	-	60.350	100
Aeroportos	VLT	229	-	2.051	-	-	-	2.280	24,44
	GRU AIRPORT	1.287	-	602.307	232.963	25.218	16.593	794.746	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2014 - continuação

	<u>Empresas</u>	<u>Juros</u>	<u>Variáveis</u>	<u>Resultado financeiro</u>			<u>Participação</u>
				<u>ativos/passivos</u>	<u>Variáveis</u>	<u>Varição monetária</u>	
<u>Receitas e despesas financeiras</u>			<u>cambiais</u>		<u>Presente (AVP)</u>	<u>Outros</u>	<u>da Invepar %</u>
Rodovias	LAMSA	210	-	-	66	(5.367)	100
	CLN	(817)	-	-	5	(919)	91,49
	CART	(8.024)	-	-	(21.424)	(12.493)	100
	CBN	(5.214)	-	-	-	(1.260)	50
	CRT	(445)	-	-	147	(1.672)	24,91
	CRA	(2.342)	-	-	-	(580)	50
	LAMBRA	12	-	-	-	2	100
	LAMSAC	-	(568)	-	(249)	2.731	100 *
	VIARIO	2.936	-	-	-	(4.427)	33,34
	PEX	36	-	-	-	(223)	(187)
	VIA 040	3.502	-	-	-	-	3.502
							100
Mobilidade Urbana	METRÓRIO	(13.201)	(2.178)	-	(3.257)	(5.905)	100
	METROBARRA	-	-	-	-	(796)	100
	VL T	(294)	(10.859)	-	-	(2.876)	24,44
Aeroportos	GRUPAR	17	-	-	-	-	90
	GRU AIRPORT	10.421	(4)	-	-	(27.583)	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Notas Explicativas

39

a.2) Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 31 de março de 2014 - continuação

		Debêntures		(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		Participação da Invepar %
	Empresas	Circulante	Não circulante		(=) Dívida líquida	
Dívida líquida Rodovias	LAMSA	12.190	386.722	8.897	390.015	100
	CLN	26.926	16.516	294	42.518	91,49
	CART	89.025	1.379.917	194.991	1.273.951	100
	CBN	9.191	512.677	40.746	481.122	50
	CRT	15.256	65.911	24.735	56.432	24,91
	CRA	81.749	127.847	8.279	201.317	50
	LAMBRA	-	-	509	(509)	100
Mobilidade Urbana	LAMSAC	-	930.388	387.800	542.588	100 *
	VIARIO	202.923	-	103.771	99.152	33,34
	PEX	-	-	3.648	(3.648)	
	VIA 040			306.579	(306.579)	100
	METRÔRIO	84.458	1.034.794	98.959	1.020.293	100
	METROBARRA		614.154	480.579	133.575	100
	VLT	1.939	149.724	58.204	93.459	24,44
Aeroportos	GRUPAR	-	-	633	(633)	90
	GRU AIRPORT	12.419	2.133.000	531.297	1.614.122	45,9 *

(*) O percentual de 100% da LAMSAC e 45,9% de GRU AIRPORT representa participação indireta.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

b) METRÔRIO

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“METRÔRIO”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 26 de agosto de 2008 com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, o METRÔRIO passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros.

Em 27 de dezembro de 2007, o METRÔRIO firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018. A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo METRÔRIO, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte, tais como: Concessionária: prestar serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários; manter, durante todo o período da concessão, pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, legalmente habilitado; prestar contas da gestão do serviço à AGETRANSF e aos usuários, manter os seguros compatíveis com suas responsabilidades para com o Estado; zelar pela integridade dos bens vinculados à concessão; Estado: regulamentar os serviços concedidos; intervir na concessão para garantir a adequada prestação dos serviços; reajustar e revisar a tarifa básica; indenizar a concessionária por perdas que venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro e em razão da falta de reajuste ou revisão das tarifas; entregar à concessionária toda documentação técnica, aí incluídos lista de bens reversíveis; autorizar a concessionária, com recursos financeiros próprios, a importar e/ou adquirir os bens considerados reversíveis.

Em 31 de março de 2015, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$ 263.962 (capital circulante líquido positivo de R\$29.679 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures de curto prazo junto ao banco HSBC para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações, a mesma vencível em 31 de março de 2016. A Administração da controlada MetrôRio entende que, a partir dos investimentos que foram efetuados para a expansão do sistema metroviário, construção da estação Uruguai, inaugurada em março de 2014, aquisições de 19 novas composições (totalizando 114 carros metrô), todas já entregues para serviço comercial, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Em 25 de fevereiro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada CART no valor de R\$45.000, mediante a emissão de 57.293.797 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

Em 31 de março de 2015 a Concessionária possui capital circulante líquido negativo de R\$125.472 (R\$81.629 em 31 de dezembro de 2014), causado principalmente, pela classificação no não circulante de aplicações financeiras realizadas com o objetivo de manter conta reserva para honrar os compromissos contratuais relativos aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Controlada se baseia no suporte financeiro do controlador para suprir eventuais necessidades de caixa.

d) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas, tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (“DERBA”), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do Estado da Bahia (“AGERBA”, em conjunto com o Estado da Bahia e DERBA, o “Poder Concedente”), pelo prazo de 25 anos.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

e) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. sociedade anônima de capital aberto constituída em Assembléia Geral realizada em 7 de novembro de 1995. Suas atividades compreendem, exclusivamente, a exploração, sob forma de concessão, não onerosa, de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos, teve início em 23 de março de 1996 e portanto término em 22 de março de 2021.

f) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - “Express Way”, pelo prazo de 35 anos, a partir de novembro de 2011.

Em 31 de março de 2015, a CRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$90.209 (R\$88.568 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo junto aos bancos HSBC e BNDES para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações. Do montante do capital circulante líquido negativo, a Invepar possui o percentual de participação de 50% junto à Controlada.

Dando continuidade aos objetivos estratégicos, a Administração vem adotando medidas para suprir a insuficiência de capital de giro através da contratação de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, o qual foi aprovado pela diretoria do banco, por meio da decisão Dir. 1434/2013-BNDES em reunião no dia 30 de dezembro de 2013, no montante de R\$180.538, divididos em subcréditos dos quais tem incidência de taxas de juros que variam de TJLP a TJLP + 3,87% a.a. Até 31 de dezembro de 2014, foi liberado o montante de R\$132.000, com vencimento da última parcela de amortização para o ano de 2028.

g) GRUPAR

Em 6 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - “GRU AIRPORT” da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - “GRUPAR”, possui 51% (sendo 90% da INVEPAR e 10% da ACSA) e 49% são detidos pela INFRAERO, conforme o edital da licitação. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA poderá aumentar sua participação em GRUPAR para até 20% de seu capital.

Em 31 de março de 2015, a GRUPAR consolidada apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$810.257 (R\$938.330 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de obrigações junto à União referente ao pagamento das outorgas. Adicionalmente, a Administração da Companhia e da controlada GRU AIRPORT têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e na melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, existe o compromisso dos acionistas de realizar o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades de GRU AIRPORT.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

h) LAMBRA

Em 21 de março de 2012, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012 os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da V.P.R. Brasil Participações S.A, com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

A Invepar obteve da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Línea Amarilla Brasil Participações S.A. (“LAMBRA”), que por sua vez é detentora de 100% do capital social da Línea Amarilla S.A.C. (“LAMSAC”), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual (“Aditivo”) firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013.

Em 5 de junho de 2013 ocorreu o aumento de capital no valor de R\$87.580, mediante a emissão de 87.580.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 20 de maio de 2014 ocorreu um aumento de capital no valor de R\$54.000, mediante a emissão de 40.911.778 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 06 de outubro de 2014 ocorreu um aumento de capital no valor de R\$31.201, mediante a emissão de 22.240.105 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 3 de fevereiro de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada Lambra no valor de R\$52.000, mediante a emissão de 37.382.126 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas e integralizadas pela INVEPAR.

i) VIARIO

A Concessionária VIARIO S. A. é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012 de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, a VIARIO apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$342.740 (R\$283.989 em 31 de dezembro de 2014). Do montante do capital circulante líquido negativo, a Invepar possui o percentual de participação de 33,34% junto à Controlada.

A Controlada se baseia no suporte financeiro dos controladores para suprir eventuais necessidades de caixa.

j) PEX

Em 6 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

A empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

Em 31 de março de 2015, a PEX apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$6.461 (R\$2.736 em 31 de dezembro de 2014).

k) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA, formado pela INVEPAR (24,4375%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. - BRT (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas. O Consórcio sagrou-se vencedor ao propor o menor valor a título de pagamento de prestação pecuniária mensal.

Em 25 de setembro de 2014 foi alterada a composição acionária através da compra de parte das ações da BRT, passando a ser INVEPAR (24,8750%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,8750%), Odebrecht TransPort S.A. (24,8750%), RIOPAR Participações S.A. (24,8750%), Benito Roggio Transporte S.A. (0,25%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%).

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, o VLT apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$399.887 (R\$493.414 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures de curto prazo. Do montante do capital circulante líquido negativo, a Invepar possui o percentual de participação de 24,87% junto à Controlada. Os compromissos futuros relacionados aos investimentos e liquidação de obrigações financeiras serão honrados através de novas captações no mercado financeiro e ou aportes adicionais de capital dos investidores. A Companhia está, atualmente, negociando financiamento de longo prazo para liquidar empréstimos de curto prazo e financiar as demais fases de obras do projeto.

l) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil e foi constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 480 meses contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

m) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("CLN") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia 099 BA - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA.

A CLN tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a CLN e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA (agência reguladora). Também ficou determinada a prorrogação do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em 31 de março de 2015, a CLN apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$9.102 (R\$11.943 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo e da obrigação junto ao poder concedente da realização de investimentos. A Administração da CLN e da Invepar têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, os acionistas efetuarão aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da CLN.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

n) METROBARRA

Em 20 de dezembro de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criado o METROBARRA S.A. sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

O METROBARRA tem por objeto social a locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, inclusive como holding.

Em 23 de novembro de 2012 a Invepar firmou um contrato de compra e venda junto aos atuais acionistas da CRB - Concessionária Rio Barra S.A, pagando em 15 de outubro de 2013 o valor de R\$ 53.564, registrado como adiantamento para aquisição futura de investimento. Após a transferência efetiva do controle sobre a empresa, será realizado o pagamento do preço variável, que será calculado tendo como base o número de passageiros entrantes nas estações da Linha 4.

A Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da linha 4 (quatro) do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Em 11 de março de 2013 a Invepar cedeu os direitos e deveres do contrato de compra da CRB para o METROBARRA, sua subsidiária integral.

Para concluir a aquisição da CRB, a Invepar assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas para operação da Linha 4.

No dia 28 de março de 2014 foi aprovado pela Invepar um aumento de capital no montante de R\$54.000 na controlada METROBARRA.

Em 31 de março de 2015, o METROBARRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$402.679 (R\$264.060 em 31 de dezembro de 2014). A Administração do METROBARRA e da Invepar têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida. Caso não seja suficiente, a INVEPAR efetuará aporte de recursos necessários à manutenção das atividades.

o) VIA 040

Em 31 de janeiro de 2014 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR-040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima - MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 12 de março de 2014 foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA 040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da data da Assunção.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Em 31 de janeiro de 2014, nos termos do boletim de subscrição foi firmado pela Invepar a subscrição de 395.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal a Companhia.

Em 21 e 24 de fevereiro de 2014 e 6 de março de 2015, foram realizadas integralizações de R\$39.500, R\$275.500 e R\$80.000, respectivamente, estando o Capital Social da Companhia totalmente integralizado.

Em 31 de março de 2015, a VIA040 apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$389.029 (capital circulante líquido positivo de R\$241.390 em 31 de dezembro de 2014). A Administração da VIA040 e da Invepar têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, a INVEPAR efetuará aporte de recursos necessários à manutenção das atividades.

p) PEX Peru

Em 14 de outubro de 2014, através do registro de escritura pública, foi criada a PEX Perú S.A.C. com sede na cidade de Lima (Peru), tendo como subscritoras de seu capital social a INVEPAR com 99,9% e a LAMBRA com 0,1%. Tem objeto social a administração de pagamento automático de pedágio.

9. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias; (ii) mobilidade urbana; (iii) aeroportos; e (iv) holding.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, são as seguintes:

	31/03/2015				
	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)
Receita líquida de serviços	204.448	184.602	405.277	-	-
Receita de construção	199.218	17.742	86.907	-	-
	403.666	202.344	492.184	-	-
Custo de serviços prestados	(87.763)	(100.185)	(301.482)	-	-
Custo de construção	(197.397)	(17.742)	(84.466)	-	-
Lucro bruto	118.506	84.417	106.236	-	-
Despesas gerais e administrativas	(37.569)	(23.725)	(44.128)	(17.302)	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	(174.128)	168.944
Outras receitas operacionais	(18.990)	522	(11)	5	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	61.947	61.214	62.097	(191.425)	168.944
Receitas financeiras	23.049	39.663	12.633	4.118	(3.675)
Despesas financeiras	(83.107)	(43.715)	(501.286)	(26.034)	3.271
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.889	57.162	(426.556)	(213.341)	168.540
Imposto de renda e contribuição social	(18.054)	(19.209)	12.425	-	-
Correntes	(25.431)	(14.166)	-	-	-
Diferidos	7.377	(5.043)	12.425	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(16.165)	37.953	(414.131)	(213.341)	168.540

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

31/03/2015						
	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	202.922	-	20.881	223.803
Atribuível aos acionistas controladores	(16.165)	37.953	(211.209)	(213.341)	189.421	(213.341)
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(36.742)	(27.834)	(167.977)	(7.706)	-	(240.259)
Provisão para manutenção	(5.689)	-	-	-	-	(5.689)
Adição ao imobilizado	9.811	54.598	1.827	270	-	66.506
Adição ao intangível	614.321	18.222	329.410	-	-	961.953

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Trimestrais Consolidadas.

Balanco patrimonial em 31 de março de 2015

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	462.937	642.428	676.967	143.424	(72.129)	1.853.627
Ativo não circulante	5.593.870	2.922.469	16.161.830	4.555.427	(3.529.232)	25.704.364
Total do ativo	6.056.807	3.564.897	16.838.797	4.698.851	(3.601.361)	27.557.991
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	898.025	1.309.069	1.487.224	282.527	(71.909)	3.904.936
Passivo não circulante	3.454.284	819.036	14.842.989	500.053	(165.409)	19.450.953
Patrimônio líquido	1.704.498	1.436.792	508.584	3.916.271	(3.364.043)	4.202.102
Total do passivo e patrimônio líquido	6.056.807	3.564.897	16.838.797	4.698.851	(3.601.361)	27.557.991

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Trimestrais Consolidadas.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, são as seguintes:

31/03/2014						
	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	183.762	155.973	342.802	-	-	682.537
Receita de construção	125.522	-	590.750	-	-	716.272
	309.284	155.973	933.552	-	-	1.398.809
Custo de serviços prestados	(77.743)	(87.231)	(233.931)	-	-	(398.905)
Custo de construção	(124.786)	-	(574.157)	-	-	(698.943)
Lucro bruto	106.755	68.742	125.464	-	-	300.961
Despesas gerais e administrativas	(40.590)	(27.802)	(49.923)	(17.059)	-	(135.374)
Equivalência patrimonial	-	-	-	37.649	(41.691)	(4.042)
Outras receitas operacionais	(1)	691	(261)	(2)	-	427
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	66.164	41.631	75.280	20.588	(41.691)	161.972
Receitas financeiras	17.925	6.831	17.213	2.422	(1.778)	42.613
Despesas financeiras	(60.633)	(32.168)	(34.362)	(7.823)	1.778	(133.208)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	23.456	16.294	58.131	15.187	(41.691)	71.377
Imposto de renda e contribuição social	(9.366)	(6.097)	(19.768)	-	-	(35.231)
Correntes	(27.220)	(3.769)	-	-	-	(30.989)
Diferidos	17.854	(2.328)	(19.768)	-	-	(4.242)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.090	10.197	38.363	15.187	(41.691)	36.146
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	18.801	-	2.158	20.959
Atribuível aos acionistas controladores	14.090	10.197	19.562	15.187	(43.849)	15.187
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(27.737)	(26.910)	(123.157)	(5.991)	-	(183.795)
Provisão para manutenção	(8.132)	-	-	-	-	(8.132)
Adição ao imobilizado	1.780	91.285	1.287	31	-	94.383
Adição ao intangível	93.799	22.807	835.270	100	-	951.976

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Trimestrais Consolidadas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	499.502	626.401	486.077	121.999	(66.061)	1.667.918
Ativo não circulante	<u>4.957.146</u>	<u>2.881.256</u>	<u>15.999.155</u>	<u>4.315.422</u>	<u>(3.420.944)</u>	<u>24.732.035</u>
Total do ativo	<u>5.456.648</u>	<u>3.507.657</u>	<u>16.485.232</u>	<u>4.437.421</u>	<u>(3.487.005)</u>	<u>26.399.953</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	330.907	949.624	1.424.407	46.189	(65.841)	2.685.286
Passivo não circulante	3.685.497	1.159.194	14.138.110	503.738	(169.000)	19.317.539
Patrimônio líquido	<u>1.440.244</u>	<u>1.398.839</u>	<u>922.715</u>	<u>3.887.494</u>	<u>(3.252.164)</u>	<u>4.397.128</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.456.648</u>	<u>3.507.657</u>	<u>16.485.232</u>	<u>4.437.421</u>	<u>(3.487.005)</u>	<u>26.399.953</u>

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Trimestrais Consolidadas.

10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2015
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	1.323	-	-	-	1.323
Instalações	13,6	12.821	1.896	-	-	14.717
Máquinas e equipamentos	9,2	90.721	4.891	(7.050)	-	88.562
Móveis e utensílios	9,2	39.243	761	(519)	237	39.722
Veículos	19,1	19.968	718	(52)	-	20.634
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	5.137	684	-	-	5.821
Equipamentos de informática	19,6	69.886	3.957	(366)	-	73.477
Peças sobressalentes*		10.101	2.956	-	-	13.057
Imobilizado em andamento		360.949	50.540	(402)	(237)	410.850
Adiantamento a fornecedores		18.125	17	(100)	-	18.042
Outros		<u>391</u>	<u>86</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>476</u>
		<u>628.665</u>	<u>66.506</u>	<u>(8.490)</u>	<u>-</u>	<u>686.681</u>
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(203)	(5)	-	-	(208)
Instalações		(2.974)	(555)	17	-	(3.512)
Máquinas e equipamentos		(33.843)	(3.305)	1.867	-	(35.281)
Móveis e utensílios		(11.466)	(1.233)	105	-	(12.594)
Veículos		(7.971)	(1.111)	30	-	(9.052)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(2.116)	(130)	-	-	(2.246)
Equipamentos de informática		(39.931)	(2.063)	195	-	(41.799)
Outros		<u>(498)</u>	<u>(65)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(563)</u>
		<u>(99.002)</u>	<u>(8.467)</u>	<u>2.214</u>	<u>-</u>	<u>(105.255)</u>
Imobilizado líquido		<u>529.663</u>	<u>58.039</u>	<u>(6.276)</u>	<u>-</u>	<u>581.426</u>

(*) Peças de reposição que serão depreciadas quando aplicadas no ativo.

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2013 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2014
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	1.008	315	-	-	1.323
Instalações	13,6	8.404	1.410	-	3.007	12.821
Máquinas e equipamentos	9,2	69.667	21.310	(109)	(147)	90.721
Móveis e utensílios	9,2	20.272	12.150	(163)	6.984	39.243
Veículos	19,1	13.573	8.005	(1.610)	-	19.968
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	4.752	376	-	9	5.137
Equipamentos de informática	19,6	57.506	12.624	(448)	204	69.886
Peças sobressalentes*		12.867	7.169	-	(9.935)	10.101
Imobilizado em andamento		71.189	290.095	-	(335)	360.949
Adiantamento a fornecedores		6.635	11.277	-	213	18.125
Outros		<u>338</u>	<u>61</u>	<u>(8)</u>	<u>-</u>	<u>391</u>
		<u>266.211</u>	<u>364.792</u>	<u>(2.338)</u>	<u>-</u>	<u>628.665</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2013 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2014
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(181)	(22)	-	-	(203)
Instalações		(2.208)	(759)	-	(7)	(2.974)
Máquinas e equipamentos		(23.337)	(9.537)	28	(997)	(33.843)
Móveis e utensílios		(8.043)	(3.534)	111	-	(11.466)
Veículos		(6.327)	(2.844)	1.200	-	(7.971)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(1.644)	(479)	-	7	(2.116)
Equipamentos de informática		(32.083)	(9.185)	340	997	(39.931)
Outros		(245)	(254)	1	-	(498)
		<u>(74.068)</u>	<u>(26.614)</u>	<u>1.680</u>	<u>-</u>	<u>(99.002)</u>
Imobilizado líquido		<u>192.143</u>	<u>338.178</u>	<u>(658)</u>	<u>-</u>	<u>529.663</u>

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Companhia não identificou a necessidade de provisão para redução do valor do ativo imobilizado.

Em 31 de julho de 2013, a controlada MetrôBarra assinou o contrato com o fornecedor CNR Changchun Railway Vehicles CO., Ltd., para aquisição de trens, no montante de R\$328.485 (equivalente a US\$123.667). Os trens ficarão prontos em outubro de 2015.

O grupo Invepar não possui ativos imobilizados dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	31/12/2014	Adições	Baixas	Varição cambial	Transferências	31/03/2015
Custo						
Software	90.857	7.797	(174)	-	2.847	101.327
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	358.043	-	-	-	-	358.043
Direito de concessão - investimento CLN (b)	137.201	208	-	-	-	137.409
Direito de concessão - investimento CART (b)	1.653.379	20.224	-	-	-	1.673.603
Direito de concessão - outorga CART (a)	634.000	-	-	-	-	634.000
Direito de concessão - Ágio - CART (a)	5.957	-	-	-	-	5.957
Direito de concessão - investimento METRÔRIO (d)	1.631.945	18.101	(404)	-	-	1.649.642
Direito de concessão - outorga METRÔRIO (e)	1.326.979	-	-	-	-	1.326.979
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	1.440.070	415.003	-	-	-	1.855.073
Direito de concessão - Ágio - LAMSAC	872.770	-	-	138.860	-	1.011.630
Direito de concessão - investimento GRU (b)	3.692.141	91.818	-	-	(1.987)	3.781.972
Direito de concessão - outorga GRU (c)	13.133.127	231.791	-	-	-	13.364.918
Direito de concessão - investimento - VIA 040	551.381	173.806	-	-	-	725.187
Outros	<u>19.001</u>	<u>3.205</u>	<u>(22)</u>	<u>-</u>	<u>(860)</u>	<u>21.324</u>
	<u>25.546.851</u>	<u>961.953</u>	<u>(600)</u>	<u>138.860</u>	<u>-</u>	<u>26.647.064</u>
Amortização						
Software	(20.757)	(2.475)	245	-	-	(22.987)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(56.511)	(4.618)	-	-	-	(61.129)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(21.333)	(1.483)	-	-	-	(22.816)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(154.194)	(15.535)	-	-	-	(169.729)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(121.832)	(5.283)	-	-	-	(127.115)
Direito de concessão - Ágio - CART	(1.072)	(50)	-	-	-	(1.122)
Direito de concessão - investimento METRÔRIO (d) (até 2038)	(301.480)	(13.832)	-	-	-	(315.312)
Direito de concessão - outorga METRÔRIO (e) (até 2038)	(415.648)	(10.598)	-	-	-	(426.246)
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	(5.594)	(3.158)	-	-	-	(8.752)
Direito de concessão - ágio LAMSAC (b)	(41.844)	(6.275)	-	-	-	(48.119)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	(93.576)	(30.215)	-	-	-	(123.791)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(962.316)	(136.165)	-	-	-	(1.098.481)
Direito de concessão - investimento - VIA 040	(934)	(1.017)	-	-	-	(1.951)
Outros	<u>(138)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(139)</u>
	<u>(2.197.229)</u>	<u>(230.705)</u>	<u>245</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.427.689)</u>
Intangível líquido	<u>23.349.622</u>	<u>731.248</u>	<u>(355)</u>	<u>138.860</u>	<u>-</u>	<u>24.219.375</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

	<u>31/12/2013</u> (reapresentado)	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Varição cambial</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo						
Software	52.132	38.917	(192)	-	-	90.857
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	356.122	1.921	-	-	-	358.043
Direito de concessão - investimento CLN (b)	134.131	3.875	(805)	-	-	137.201
Direito de concessão - investimento CART (b)	1.233.653	419.999	(273)	-	-	1.653.379
Direito de concessão - outorga CART (a)	634.000	-	-	-	-	634.000
Direito de concessão - Ágio - CART (a)	5.957	-	-	-	-	5.957
Direito de concessão - investimento METRÔRIO (d)	1.519.620	128.924	(16.599)	-	-	1.631.945
Direito de concessão - outorga METRÔRIO (e)	1.326.979	-	-	-	-	1.326.979
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	912.336	383.537	-	-	144.197	1.440.070
Direito de concessão - Ágio - LAMSAC	826.376	-	-	46.394	-	872.770
Direito de concessão - investimento GRU (b)	2.478.968	1.213.173	-	-	-	3.692.141
Direito de concessão - outorga GRU (c)	12.571.628	561.499	-	-	-	13.133.127
Direito de concessão - investimento - VIA 040	-	551.381	-	-	-	551.381
Outros	<u>142.471</u>	<u>20.727</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(144.197)</u>	<u>19.001</u>
	22.194.373	3.323.953	(17.869)	46.394	-	25.546.851
Amortização						
Software	(13.614)	(7.232)	89	-	-	(20.757)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(37.806)	(18.705)	-	-	-	(56.511)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(16.284)	(5.049)	-	-	-	(21.333)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(102.047)	(52.207)	60	-	-	(154.194)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(100.699)	(21.133)	-	-	-	(121.832)
Direito de concessão - Ágio - CART	(871)	(201)	-	-	-	(1.072)
Direito de concessão - investimento METRÔRIO (d) (até 2038)	(251.075)	(50.405)	-	-	-	(301.480)
Direito de concessão - outorga METRÔRIO (e) (até 2038)	(372.667)	(42.981)	-	-	-	(415.648)
Direito de concessão - investimento LAMSAC (b)	-	(5.594)	-	-	-	(5.594)
Direito de concessão - ágio LAMSAC (b)	(16.821)	(25.023)	-	-	-	(41.844)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	(6.455)	(87.121)	-	-	-	(93.576)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(469.051)	(493.265)	-	-	-	(962.316)
Direito de concessão - investimento - VIA 040	-	(934)	-	-	-	(934)
Outros	<u>(136)</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(138)</u>
	<u>(1.387.526)</u>	<u>(809.852)</u>	<u>149</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.197.229)</u>
Intangível líquido	<u>20.806.847</u>	<u>2.514.101</u>	<u>(17.720)</u>	<u>46.394</u>	<u>-</u>	<u>23.349.622</u>

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias nas concessões que opera. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a Companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O valor do resultado financeiro capitalizado durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 foi positivo em R\$9.176 (negativo em R\$153.787 em 31 de dezembro de 2014). Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

- (a) Outorga CART - Com a assinatura do contrato de concessão, a controlada CART se comprometeu a desembolsar o valor de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa, já liquidado, e R\$5.957 referente ao ágio pago na aquisição do controle da CART. O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.
- (b) Investimentos - Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, os quais, são obrigações dos respectivos contratos de concessão.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

- (c) Outorga GRU AIRPORT - Com a assinatura do contrato de concessão, a Concessionária se obriga a pagar à União uma contribuição fixa no total de R\$16.213.000, reconhecida e ajustada a valor presente, à taxa de desconto de 9,15% conforme orientação OCPC 05, que serão pagas em 20 parcelas anuais de R\$810.650. Esses pagamentos ocorrerão no mês de julho de cada ano e serão reajustados pelo IPCA-IBGE desde a data da realização da sessão pública do leilão, que ocorreu em fevereiro de 2012, até a data do efetivo pagamento, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil). Em 11 de julho de 2014 foi pago o total de R\$933.288 (R\$876.133 em 11 de julho de 2013).

Segundo orientações contidas no OCPC 05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente, terá sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros e as despesas financeiras provenientes da atualização serão capitalizadas em função da curva de investimentos no ativo não circulante. A capitalização será realizada proporcionalmente à finalização de cada fase.

- (d) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada METRÔRIO (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038). Através do Sexto Aditivo o METRÔRIO e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Os investimentos são reconhecidos no Ativo intangível à medida em que são realizados.
- (e) Outorga METRÔRIO - Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018). O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$231.196 e a “Outorga suplementar” é de R\$162.940, totalizando R\$394.136. O valor de R\$932.842 refere-se ao direito de concessão adquirido que foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

- Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

- Investimentos de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

- Prazo de amortização

A amortização do intangível referente às concessões é linear, exceto GRU AIRPORT, de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível.

12. FORNECEDORES

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores nacionais	177.032	199.610
Fornecedores internacionais	<u>103.649</u>	<u>123.607</u>
Total	<u>280.681</u>	<u>323.217</u>

Notas Explicativas

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Empresa	Tipo/Credor	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Garantia	Total circulante	Total não circulante	31/03/2015	31/12/2014
CART	BNDES	Real	mar/21 a mar/25	TJLP e TRB**	2%	(b)	124.416	778.689	903.105	919.422
CART	Debêntures	Real	dez-24	IPCA	5,8% e 6,05%	(b)	23.202	864.259	887.461	851.023
CART	(-) Custo de captação	Real	dez-24	-	-	-	(2.950)	(50.069)	(53.019)	(53.736)
CLN	BNB	Real	nov-17	-	10%	(b) e (d)	3.434	6.256	9.690	10.536
CLN	HSBC	Real	abr-16	CDI	2%	(d)	5.529	2.166	7.695	7.942
CLN	BNB II	Real	dez-24	-	4%	(a)	4	35.610	35.614	35.614
CLN	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(24)	(448)	(472)	(477)
GRU AIRPORT	BNDES	Real	dez-27	TJLP	2,88% e 3,40%	(b)	8.513	2.514.667	2.523.180	2.480.448
GRU AIRPORT	Debêntures	Real	dez/25 e out/26	IPCA	6,40% e 7,86%	(b)	72.309	600.000	672.309	644.724
GRU AIRPORT	(-) Custo de captação	Real	dez-25	-	-	-	(915)	(8.926)	(9.841)	(9.452)
LAMSAC	Bonds	Novo sol	jun-37	Pré-fixado e VAC **	6,45% e 8,58%	(b) e (c)	-	1.364.068	1.364.068	1.048.680
LAMSAC	Empréstimo	Novo sol	jun-22	Pré-fixado	9%	(b) e (c)	-	6.634	6.634	5.679
LAMSAC	(-) Custo de captação	Novo sol	-	-	-	-	-	(67.166)	(67.166)	(46.637)
LAMSA	Debêntures	Real	mai-27	TR	10%	(d) e (e)	39.719	359.866	399.585	389.987
METRÓRIO	BNDES	Real	mai/15 a out/24	TJLP	1,72% e 2,02%	(b) e (d)	47.065	308.975	356.040	368.784
METRÓRIO	FINEP	Real	jan-18	Fixa	5,25% e 8,25%	(d)	3.224	5.863	9.087	9.891
METRÓRIO	Outros	USD	nov-16	CDI	3%	(a)	2.742	2.664	5.406	4.548
METRÓRIO	Prótransporte	Real	jun-34	TR	8%	(b) e (d)	7.562	240.609	248.171	246.530
METRÓRIO	Capital de giro	USD	mar-16	-	2%	(a)	108.221	-	108.221	98.410
METRÓRIO	Debêntures	Real	mar/14 a mai/16	CDI	1,45% e 112,1%	(a)	238.244	57.507	295.751	286.781
METRÓRIO	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	(a)	(1.515)	-	(1.515)	(1.732)
METROBARRA	Debêntures	Real	dez-15	CDI	2%	(d)	701.776	-	701.776	680.324
METROBARRA	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(1.923)	-	(1.923)	(2.565)
INVEPAR (controladora)	Debêntures	Real	ago-16	CDI	124%	(b)	8.427	470.000	478.427	494.756
INVEPAR (controladora)	Nota promissória	Real	jan-16	CDI	127%	-	255.768	-	255.768	-
INVEPAR (controladora)	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(956)	-	(956)	(1.075)
VIA 040	BNDES	Real	mar-16	TJLP	2%	(c)	528.189	-	528.189	518.287
VIA 040	FINAME - BNDES	Real	ago-24	-	6%	-	1.480	10.670	12.150	12.277
VIA 040	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(7.716)	-	(7.716)	(8.669)
							<u>2.163.825</u>	<u>7.501.894</u>	<u>9.665.719</u>	<u>8.990.300</u>

- (a) Sem Garantia.
- (b) Garantia de Projeto (representado pelo i)
- (c) Fiança Bancária.
- (d) Fiança ou Aval do Acionista.
- (e) Fiança de uma subsidiária da Companhia.

i Garantia de Projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva.

(*) TRB - Taxa de Referência do BNDES indexada ao IPCA
(**) VAC - Inflação no Peru

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

	<u>Total</u> <u>circulante</u>	<u>Total não</u> <u>circulante</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Empréstimos	1.086.892	5.209.257	6.296.149	5.709.538
Debêntures	<u>1.076.933</u>	<u>2.292.637</u>	<u>3.369.570</u>	<u>3.280.762</u>
	<u>2.163.825</u>	<u>7.501.894</u>	<u>9.665.719</u>	<u>8.990.300</u>

<u>Empresas</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento</u>		<u>Provisão</u> <u>juros</u>	<u>Juros</u> <u>capitalizados</u>	<u>Custo de</u> <u>captação</u>	<u>Variação</u> <u>cambial e</u> <u>monetária</u>	<u>31/03/2015</u>
			<u>Principal</u>	<u>Juros</u>					
INVEPAR	493.681	250.000	-	(32.967)	22.406	-	119	-	733.239
LAMSA	389.987	-	-	-	9.598	-	-	-	399.585
CLN	53.615	-	(1.257)	(584)	753	-	-	-	52.527
CART	1.716.709	-	(26.344)	(20.414)	31.507	-	718	35.372	1.737.548
METRÔRIO	1.013.212	-	(13.516)	(11.355)	20.451	453	217	11.699	1.021.161
METROBARRA	677.759	-	-	-	-	22.094	-	-	699.853
LAMBRA	1.007.722	122.966	-	-	3.625	-	-	169.222	1.303.535
GRUPAR	3.115.720	42.285	-	(57.384)	79.822	5.595	-	(390)	3.185.648
VIA 040	<u>521.895</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(302)</u>	<u>176</u>	<u>11.920</u>	<u>(1.066)</u>	<u>-</u>	<u>532.623</u>
Total dívida	<u>8.990.300</u>	<u>415.251</u>	<u>(41.117)</u>	<u>(123.006)</u>	<u>168.338</u>	<u>40.062</u>	<u>(12)</u>	<u>215.903</u>	<u>9.665.719</u>

<u>Empresas</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento</u>		<u>Provisão</u> <u>juros</u>	<u>Juros</u> <u>capitalizados</u>	<u>Custo de</u> <u>captação</u>	<u>Variação</u> <u>cambial e</u> <u>monetária</u>	<u>31/12/2014</u>
			<u>Principal</u>	<u>Juros</u>					
INVEPAR	-	470.000	-	(29.780)	54.536	-	(1.075)	-	493.681
LAMSA	390.146	-	-	(38.961)	38.802	-	-	-	389.987
CLN	31.650	61.637	(39.571)	(4.125)	3.219	805	-	-	53.615
CART	1.381.210	330.977	(70.897)	(107.301)	113.519	-	1.931	67.270	1.716.709
METRÔRIO	972.714	411.988	(380.686)	(100.000)	83.567	10.943	(589)	15.275	1.013.212
METROBARRA	596.758	-	-	-	-	78.437	2.564	-	677.759
LAMBRA	940.590	-	-	(39.744)	6.743	44.203	-	55.930	1.007.722
GRU AIRPORT	1.834.568	1.724.342	(484.955)	(186.145)	170.674	66.690	(9.454)	-	3.115.720
VIA 040	<u>-</u>	<u>524.026</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>251</u>	<u>6.287</u>	<u>(8.669)</u>	<u>-</u>	<u>521.895</u>
Total dívida	<u>6.147.636</u>	<u>3.522.970</u>	<u>(976.109)</u>	<u>(506.056)</u>	<u>471.311</u>	<u>207.365</u>	<u>(15.292)</u>	<u>138.475</u>	<u>8.990.300</u>

Cláusulas restritivas

<u>Empresa</u>	<u>Dívida</u>	<u>Covenants</u>	<u>Limite</u>	<u>Apuração</u>
LAMSA	2ª Emissão de Debêntures (CEF)	ICSD	≥ 1,3	Anual
		DL/EBITDA	≤ 2	Trimestral*
		EBITDA/DFL	≥ 1,5	Trimestral*
CART	2ª Emissão de Debêntures/BNDES	ICSD	≥ 1,2	Semestral
		PL/AT	> 20%	Semestral
METRÔRIO	Pró Transporte (CEF)	ICSD	≥ 1	Anual
	BNDES	EBITDA/DF	≥ 2	Anual
LAMSAC	Bonds/Loans	ICSD	≥ 1,25	Trimestral
		%D/(D+E)	≤ 70%	Trimestral

(*) A quebra do Covenants só ocorrerá no caso de descumprimento do índice no período de 12 meses.

Em 23 de março de 2015, a controlada LAMSAC contraiu empréstimo no montante de US\$ 35.400 com taxa de 3,55% a.a. e prazo de 180 dias.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Segue abaixo a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2016	794.066
2017	331.144
2018	466.889
2019	493.411
2020	537.175
2021	570.350
2022	656.795
2023	688.071
2024	728.689
2025	455.810
2026	386.602
2027 em diante	<u>1.392.892</u>
	<u>7.501.894</u>

Custo de transação

<u>Empresa</u>	<u>Tipo de dívida</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Custo de emissão</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>31/03/2015 Custo a amortizar</u>	<u>31/12/2014 Custo a amortizar</u>
METRÔRIO	Empréstimos	mai/15 a jun/34	3.201	(1.686)	1.515	1.732
CART	Debêntures	dez/24	59.104	(6.085)	53.019	53.736
LAMSAC	Bonds	jun/37	87.694	(20.528)	67.166	46.637
VIA 040	Empréstimos	mar/16	11.492	(3.776)	7.716	8.669
INVEPAR	Debêntures	ago/16	1.623	(667)	956	1.075
GRU AIRPORT	Debêntures	dez/25 e out/26	10.190	(349)	9.841	-

Debêntures

Em 12 de fevereiro de 2014, foram emitidas 47.000 debêntures pela Invepar, sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$470.000 ("Emissão"). Em 24 de fevereiro de 2014, foram integralizadas 30.000 debêntures, com valor nominal de R\$300.000, 8.000 debêntures no valor de R\$80.000 em 15 de maio de 2014 e 9.000 debêntures totalizando R\$90.000 em 5 de agosto de 2014.

Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados, direta ou indiretamente, a aportes de capital, concessão de mútuos e/ou dívida subordinada e/ou adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") em empresas que direta ou indiretamente sejam detentoras de concessões de infraestrutura ou que detenham opção de compra de ações referentes a concessões de infraestrutura. As Debêntures fazem jus a remuneração equivalente à 123,70% do CDI.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

	31/12/2014	Outorga variável		Outorga fixa				31/03/2015
		Atualização resultado	Pagamento	Atualização resultado	Atualização intangível	Transferência	Outros	
Outorga METRÔRIO (a)	1.266	-	-	272	-	-	-	1.538
Outorga GRU AIRPORT (b)	1.178.361	45.168	-	32.975	18.172	(63.813)	-	1.210.863
Outorga CART (c)	386	1.016	(1.045)	-	-	-	-	357
Circulante	1.180.013	46.184	(1.045)	33.247	18.172	(63.813)	-	1.212.758
Outorga METRÔRIO (a)	42.381	-	-	1.489	-	-	469	44.339
Outorga GRU AIRPORT (b)	10.861.467	-	-	387.622	213.619	63.813	-	11.526.521
Não circulante	10.903.848	-	-	389.111	213.619	63.813	469	11.570.860
Total	12.083.861	46.184	(1.045)	422.358	231.791	-	469	12.783.618

	31/12/2013	Outorga variável		Outorga fixa				31/12/2014
		Atualização resultado	Pagamento	Atualização resultado	Atualização intangível	Transferência	Pagamento	
Outorga METRÔRIO (a)	6.948	-	-	499	-	-	(6.181)	1.266
Outorga GRU AIRPORT (b)	1.164.591	185.065	(143.801)	77.940	54.954	772.900	(933.288)	1.178.361
Outorga CART (c)	349	4.088	(4.051)	-	-	-	-	386
Provisão investimento CLN	18.306	-	-	-	-	-	(18.306)	-
Outorga LAMSAC	173.842	-	-	-	6.024	-	(179.866)	-
Circulante	1.364.036	189.153	(147.852)	78.439	60.978	772.900	(1.137.641)	1.180.013
Outorga METRÔRIO (a)	44.944	-	-	260	-	-	(2.823)	42.381
Outorga GRU AIRPORT (b)	10.733.712	-	-	394.110	506.545	(772.900)	-	10.861.467
Outorga LAMSAC	19.062	-	-	-	-	-	(19.062)	-
Não circulante	10.797.718	-	-	394.370	506.545	(772.900)	(21.885)	10.903.848
Total	12.161.754	189.153	(147.852)	472.809	567.523	-	(1.159.526)	12.083.861

(a) O saldo referente ao METRÔRIO no montante de R\$ 1.538 refere-se:

1. Ônus da concessão assumido no processo de licitação no montante de R\$809 (R\$659 em 31 de dezembro de 2014), repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018.
2. O valor de R\$729 (R\$607 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a renovação/extensão do direito de concessão do METRÔRIO até janeiro de 2038.

O valor de R\$44.339 (R\$42.381 em 31 de dezembro de 2014), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$46.785 (R\$46.447 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 31 de dezembro de 2014, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e Estação General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIOTRILHOS) e Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro (CMRJ).

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia mantém a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- (b) Conforme previsto no contrato, a Concessionária GRU AIRPORT se obriga a pagar a União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

- (c) A partir de 1º de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta da CART foi reduzido de 3%, para 1,5%, conforme deliberação do Conselho Diretor da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP). O pagamento ocorre mensalmente.

15. PROVISÃO PARA RISCOS

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

Natureza do risco	Consolidado				31/03/2015
	31/12/2014	Constituição	Reversões/ pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	10.113	192	(104)	1.301	11.502
Cíveis	8.632	928	(206)	498	9.852
Tributária	183	-	-	-	183
Outros	368	10	-	2	380
Total	<u>19.296</u>	<u>1.130</u>	<u>(310)</u>	<u>1.801</u>	<u>21.917</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

<u>Natureza do risco</u>	Consolidado				<u>31/12/2014</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversões/ pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Trabalhistas	5.444	4.255	(792)	1.206	10.113
Cíveis	7.381	1.671	(1.083)	663	8.632
Tributária	1.168	-	(985)	-	183
Outros	-	368	-	-	368
Total	<u>13.993</u>	<u>6.294</u>	<u>(2.860)</u>	<u>1.869</u>	<u>19.296</u>

a) Riscos trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

b) Riscos cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário, metroviário e aeroportuário.

c) Riscos tributários

A controlada METRÔRIO efetuou provisão, no montante de R\$183, relativa ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), em 27 de junho de 2002, decorrente da revisão da Guia de Fundos e Informações Previdenciárias ("GFIP") do período de 1º de janeiro a agosto de 1999.

d) Outros

As controladas METRÔRIO e GRU AIRPORT foram autuadas por autoridades administrativas fiscalizadoras nos montantes de R\$316 e R\$64, respectivamente.

Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são ré em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

<u>Natureza do risco</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Trabalhistas	34.278	32.049
Cíveis	102.788	94.638
Tributárias	117.814	114.538
Ambiental	113	107
Total	<u>254.993</u>	<u>241.332</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

A Controlada METRÔRIO possui como principais causas trabalhistas: sucessão, acidente de trabalho, periculosidade, horas extras, equiparação e reversão por justa causa; e como causas cíveis: sucessão, terceirização e superlotação.

A Controlada GRU AIRPORT possui como causas tributárias: Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil e pela Secretaria da Receita Federal do Distrito Federal, relacionados à atividade de armazenagem de mercadoria sob pena de perdimento nos armazéns do Aeroporto.

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

A controlada METRÔRIO possui os valores relacionados à depósitos judiciais para causas não consideradas de desembolso futuro provável, conforme discriminados abaixo.

Depósitos recursais

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía R\$22.993 em depósitos recursais (R\$22.855 em 31 de dezembro de 2014).

Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ (Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro), nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens. O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 é de aproximadamente R\$30.248, sendo de natureza trabalhista e cível.

Em 31 de março de 2015, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$19.587 (R\$19.338 em 31 de dezembro de 2014).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.351.958, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da Companhia é de R\$3.410.494.

As composições acionárias da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão assim constituída:

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Construtora OAS S.A.	1	-	1	0,00
OAS Infraestrutura S.A.	35.764.280	69.117.380	104.881.660	24,44
BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	<u>35.764.281</u>	<u>71.528.561</u>	<u>107.292.842</u>	<u>25,00</u>
Total	<u>143.057.124</u>	<u>286.114.248</u>	<u>429.171.372</u>	<u>100,00</u>

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentou prejuízo acumulado.

As ações preferenciais não tem direito a voto e tem direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas financeiras				
Juros ativos	-	14	1.427	4.658
Juros sobre aplicações financeiras	3.761	1.834	35.942	30.363
Operações de Hedge	-	-	19.563	-
Juros sobre debêntures	-	-	-	1.704
Variação monetária ativa	313	462	1.254	1.003
Variações cambiais ativas	25	107	17.555	4.459
Outros	<u>19</u>	<u>5</u>	<u>47</u>	<u>426</u>
Total receitas financeiras	<u>4.118</u>	<u>2.422</u>	<u>75.788</u>	<u>42.613</u>
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(3.619)	(4.379)	(5.174)	(8.059)
Juros passivos	(5.768)	(5)	(84.085)	(36.364)
Operações de hedge	-	-	-	(3.943)
Variação monetária passiva	-	-	(50.429)	(25.180)
Variações cambiais passivas	(3)	-	(7.304)	(3.158)
Juros sobre debêntures	(16.638)	(3.424)	(82.726)	(28.343)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(220)
Atualização da outorga de GRU (*)	-	-	(420.596)	(24.773)
Outros	<u>(6)</u>	<u>(15)</u>	<u>(557)</u>	<u>(3.168)</u>
Total despesas financeiras	<u>(26.034)</u>	<u>(7.823)</u>	<u>(650.871)</u>	<u>(133.208)</u>
Total resultado financeiro	<u>(21.916)</u>	<u>(5.401)</u>	<u>(575.083)</u>	<u>(90.595)</u>

(*) A Concessionária se obriga a pagar à União a contribuição fixa, paga em parcelas anuais reajustada pelo IPCA. A atualização da outorga referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015 totaliza R\$652.387 dos quais R\$231.791 foram capitalizadas ao intangível e R\$420.596 foram registradas como despesa financeira do período.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

18. SEGUROS

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Modalidade	Limite Máximo de Indenização	Vigência		Seguradora
			Início	Vencimento	
INVEPAR/METRÔRIO/CART/LAM SA/CLN/LAMBRA/LAMSAC/GRU/ GRUPAR/PEX/INSTITUTO INVEPAR/METROBARRA	D&O	75.000.000	21/09/2014	21/09/2015	XL Seguros
INVEPAR/METRÔRIO/CART/LAM SA/CLN	RO	250.000.000	01/08/2014	01/08/2015	TOKIO
INVEPAR/METRÔRIO/CART/LAM SA/CLN	RCG	75.000.000	01/08/2014	01/08/2015	ALLIANZ
INVEPAR	AUTO FROTA	TABELA FIPE	29/09/2014	29/09/2015	BB
INVEPAR	MULTIRISCO	10.000.000	23/01/2015	23/01/2016	TOKIO
METRÔRIO	AUTO FROTA	TABELA FIPE	31/12/2014	31/12/2015	TOKIO
METRÔRIO	TRANS.NAC.	4.000.000	28/02/2015	28/02/2016	RSA
METRÔRIO	TRANS.INT.IMP.	US\$ 3.000.000	28/02/2015	28/02/2016	RSA
LAMSA	AUTO FROTA	TABELA FIPE	29/09/2014	29/09/2015	BB
LAMSA	G. CONCESSÃO	18.160.262	18/12/2014	18/12/2015	AUSTRAL
CART	G. CONCESSÃO	56.663.597	16/03/2015	16/03/2016	AUSTRAL
CART	G. CONCESSÃO	116.182.799	16/03/2015	16/03/2016	AUSTRAL
CLN	AUTO FROTA	TABELA FIPE	18/11/2014	18/11/2015	ITAÚ
CLN	AUTO FROTA	TABELA FIPE	20/10/2014	20/10/2015	ITAÚ
CLN	G. CONCESSÃO	5.011.077	23/02/2015	23/02/2016	AUSTRAL
GRU AIRPORT	RD/Caminhão	DIVERSOS	24/05/2014	24/05/2015	ALLIANZ
GRU AIRPORT	RO	1.400.000.000	24/05/2014	24/05/2015	TOKIO
GRU AIRPORT	RC AEROP.	1.118.100.000	24/05/2014	24/05/2015	MAPFRE
GRU AIRPORT	G. CONCESSÃO	524.774.670	01/03/2015	04/06/2016	BTG PACTUAL
GRU AIRPORT	RCOBRAS	50.000.000	28/09/2012	30/06/2016	ACE
GRU AIRPORT	RCOBRAS (APL À 2º RISCO DA ACE)	500.000.000	11/04/2013	30/06/2016	ITAÚ
GRU AIRPORT	RE	1.170.000.000	28/09/2012	30/06/2017	ZURICH
VIA 040	G. EXEC.	425.000.000	20/03/2015	20/03/2016	BANCO FATOR
VIA 040	RO	40.000.000	19/03/2015	19/03/2016	TOKIO
VIA 040	RCG	50.000.000	19/03/2015	19/03/2016	TOKIO
CBN	RO	30.000.000	17/08/2014	17/08/2015	ITAÚ
CBN	RCG	30.000.000	17/08/2014	17/08/2015	ALLIANZ
CBN	G. CONC.	47.468.050	18/08/2014	18/08/2015	AUSTRAL
CBN	AUTO FROTA	TABELA FIPE	10/01/2015	30/09/2015	TOKIO
CBN	D&O	40.000.000	08/04/2014	08/04/2015	ITAÚ
CRA	G.EXEC.	27.054.300	04/12/2014	04/12/2015	BANCO FATOR
CRA	RCG	19.200.000	04/11/2014	04/11/2015	ALLIANZ
CRA	RO	43.425.348	04/06/2014	04/06/2015	TOKIO
CRA	D&O	20.000.000	10/06/2014	10/06/2015	AIG
CRT	RO	45.000.000	11/07/2014	11/07/2015	FAIRFAX
CRT	AUTO FROTA	TABELA FIPE	31/08/2014	31/08/2015	LIBERTY
CRT	AUTO FROTA	TABELA FIPE	21/03/2015	21/03/2016	TOKIO
CRT	AUTO FROTA	TABELA FIPE	31/01/2015	31/01/2016	TOKIO
CRT	RE	41.761.998	15/09/2014	14/05/2015	LIBERTY
CRT	G.EXEC.	15.600.000	22/11/2014	22/11/2015	FATOR
CRT	D&O	20.000.000	15/02/2015	15/02/2016	AIG
CRT	RCG	7.000.000	12/08/2014	12/09/2015	AIG
VIARIO	D&O	20.000.000	21/10/2014	21/10/2015	XL Seguros
VIARIO	F. LOCAT.	216.000	20/08/2012	19/08/2015	PORTO SEGURO
VIARIO	MULTIRISCO	1.500.000	26/04/2014	26/04/2015	ACE
VIARIO	RCG	55.990.000	26/04/2014	26/04/2015	AIG
VIARIO	G. OBRIG.	82.865.200	25/04/2014	26/04/2015	ACE
VIARIO	RCOBRAS	20.000.000	14/11/2012	14/11/2016	ZURICH
VIARIO	RE	1.703.729.529	14/11/2012	14/11/2017	ZURICH
VLT	MULTIRISCO	2.293.465	27/12/2014	27/12/2015	FAIRFAX
VLT	RCG	10.000.000	12/07/2014	12/07/2015	CHUBB
VLT	D&O	50.000.000	31/03/2015	31/03/2016	ZURICH
VLT	RE	1.402.800.000	10/10/2014	08/11/2016	ZURICH
VLT	RCOBRAS	50.000.000	10/10/2014	08/11/2016	FAIRFAX
VLT	G.EXEC.	179.737.969	20/06/2013	22/06/2015	BTG PACTUAL
METROBARRA	RE	10.000.000	16/10/2013	31/12/2017	ITAÚ
METROBARRA	RCOBRAS	11.000.000	16/10/2013	31/12/2016	ITAÚ
METROBARRA	GARANTIA	45.998.628	25/07/2014	31/11/2016	SWISS RE
LAMSAC	RO	US\$ 20,000,000	31/12/214	31/12/2015	RIMAC SEGUROS

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

19. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2015. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	336.505	-	341.489	-
Aplicações financeiras	1.223.066	-	1.069.602	-
Contas a receber		265.995	-	278.125
Instrumentos financeiros derivativos	58.758	-	16.627	-
Total do ativo	<u>1.618.329</u>	<u>265.995</u>	<u>1.427.718</u>	<u>278.125</u>
Passivos				
Fornecedores	-	280.681	-	323.217
Parte relacionada	-	3.729	-	4.653
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	9.665.719	-	8.990.300
Instrumentos financeiros derivativos	-	593	-	2.381
Dividendos e JSCP propostos	-	24.119	-	24.119
Obrigações com poderes concedentes	-	<u>12.783.618</u>	-	<u>12.083.861</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>22.758.459</u>	<u>-</u>	<u>21.428.531</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

	Controladora			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	612	-	759	-
Aplicações financeiras	85.650	-	64.417	-
Parte relacionada	-	14.470	-	14.843
Dividendos e JSCP propostos	-	<u>50.810</u>	-	<u>50.810</u>
Total do ativo	<u>86.262</u>	<u>65.280</u>	<u>65.176</u>	<u>65.653</u>
Passivos				
Fornecedores	-	2.641	-	8.065
Parte relacionada	-	94	-	166
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	477.471	493.681	-
Dividendos e JSCP propostos	-	<u>22.842</u>	-	<u>22.842</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>503.048</u>	<u>493.681</u>	<u>31.073</u>

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

- *Empréstimos e financiamentos*

Os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto à BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo.

- *Concessão de serviço público*

Os saldos informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidação duvidosa, nota explicativa nº 5.

d) Risco de taxa de câmbio

O grupo gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de *hedge* que devam ocorrer no período mínimo de doze meses. Transações para as quais haja incertezas são cobertas por *hedge* por prazo indeterminado. É política do grupo negociar os termos dos derivativos designados na relação de *hedge*, mantendo uma correspondência com os termos dos itens objeto do *hedge* de modo a maximizar a eficácia do *hedge*. O grupo mantém cobertura (*hedge*) para suas exposições a flutuações na conversão para reais de suas operações no exterior, mantendo empréstimos a pagar líquidos em moedas estrangeiras e utilizando *swaps* de moedas e contratos cambiais a termo.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, de natureza operacional ou financeira e eventualmente de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados. Em 31 de março de 2015, o METROBARRA e o METRÔRIO possuíam operações com instrumento financeiros com características de derivativos para proteção dos contratos já firmados em moedas estrangeiras conforme demonstrado abaixo:

Em aberto

METROBARRA

31/03/2015							
<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Valor base</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste a mercado em Reais</u>
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	14/01/2015	09/06/2015	756	Dólar	2,73	398
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	30/03/2015	30/04/2015	9.289	Dólar	3,29	(557)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	30/06/2015	13.933	Dólar	2,56	9.811
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	04/04/2014	18/08/2015	13.933	Dólar	2,55	10.361
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	12/05/2015	236	Dólar	2,52	166
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	10/07/2015	236	Dólar	2,57	166
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	04/04/2014	30/09/2015	236	Dólar	2,58	176
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/03/2015	20/04/2015	218	Euro	3,55	2
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	20/04/2015	218	Euro	3,45	(19)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/02/2015	29/06/2015	879	Euro	3,39	126
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	29/06/2015	249	Euro	3,52	4
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	20/07/2015	2.373	Euro	3,54	40
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	28/08/2015	993	Euro	3,59	18
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	28/09/2015	2.893	Euro	3,62	49
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	04/04/2014	26/11/2015	1.118	Euro	3,61	102
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	15/01/2015	29/02/2016	935	Euro	3,42	317
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	15/01/2015	31/03/2016	935	Euro	3,45	318
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	04/04/2014	15/12/2015	1.918	Euro	3,63	169
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	09/06/2015	202	Euro	3,50	3
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	08/07/2015	403	Euro	3,53	7
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	07/08/2015	403	Euro	3,57	7
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	27/03/2014	09/09/2015	202	Euro	3,60	4
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	04/04/2014	09/12/2015	134	Euro	3,62	12
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	20/03/2015	30/04/2015	406	Dólar	3,27	(17)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	29/04/2014	17/06/2015	609	Dólar	2,50	460
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	04/04/2014	08/09/2015	540	Dólar	2,57	402
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	06/03/2015	19/08/2015	655	Euro	3,50	58
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	12/12/2014	29/05/2015	2.624	Euro	3,46	87
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	04/04/2014	03/11/2015	582	Euro	3,60	36
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	SANTANDER	04/04/2014	08/10/2015	336	Euro	3,58	20
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	07/04/2015	16/04/2015	406	Dólar	3,14	307
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	29/04/2014	18/05/2015	609	Dólar	2,48	460
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	24/11/2014	05/05/2015	4.644	Dólar	2,66	2.607
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	22/12/2014	05/05/2015	4.644	Dólar	2,78	2.085
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	01/12/2014	08/06/2015	897	Dólar	2,70	493
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	01/12/2014	27/08/2015	2.782	Dólar	2,77	1.519
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	01/12/2014	29/09/2015	705	Dólar	2,80	382
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	04/04/2014	13/10/2015	2.559	Euro	3,58	168
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	15/01/2015	29/01/2016	935	Euro	3,38	322
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	04/04/2014	09/11/2015	336	Euro	3,61	21
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	10/02/2015	29/04/2015	11.611	Dólar	2,91	3.692
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTORANTIM	04/04/2014	01/09/2015	265	Dólar	2,57	196
							<u>34.978</u>
							Ativo circulante 35.571
							Passivo circulante (593)

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

31/12/2014								
Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor base	Moeda	Preço de exercício em Reais	Ajuste a mercado em Reais	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	28/09/2015	2.893	Euro	3,62	(392)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	20/07/2015	2.373	Euro	3,54	(316)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	28/08/2015	993	Euro	3,59	(133)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	07/08/2015	403	Euro	3,57	(54)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	08/07/2015	403	Euro	3,53	(54)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	29/06/2015	249	Euro	3,52	(33)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	20/04/2015	218	Euro	3,45	(29)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	09/09/2015	202	Euro	3,60	(27)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	09/06/2015	202	Euro	3,50	(26)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	10/07/2015	236	Dólar	2,57	48	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	12/05/2015	236	Dólar	2,52	49	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	30/06/2015	13.933	Dólar	2,56	2.850	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	15/12/2015	1.918	Euro	3,63	(129)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	26/11/2015	1.118	Euro	3,61	(72)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	26/11/2015	134	Euro	3,62	(9)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	30/09/2015	236	Dólar	2,58	58	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	18/08/2015	13.933	Dólar	2,55	3.371	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	23/03/2015	406	Dólar	2,44	104	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	04/02/2015	406	Dólar	2,41	105	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	17/06/2015	609	Dólar	2,50	155	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	756	Dólar	2,47	142	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	9.289	Dólar	2,47	1.747	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	9.289	Dólar	2,49	1.759	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	19/02/2015	879	Euro	3,49	(207)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	09/03/2015	655	Euro	3,51	(153)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	08/10/2015	336	Euro	3,58	(30)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	03/11/2015	582	Euro	3,60	(51)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	08/09/2015	540	Dólar	2,57	131	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	12/12/2014	29/05/2015	2.624	Euro	3,46	285	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	11/02/2015	236	Dólar	2,53	33	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	26/01/2015	218	Euro	3,47	(52)	
NDF - Contrato de Compra de dólar futuro	Votorantim	04/04/2014	13/10/2015	2.559	Euro	3,58	(239)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	01/09/2015	265	Dólar	2,57	64	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	09/11/2015	336	Euro	3,61	(32)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	06/04/2015	406	Dólar	2,45	104	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	12/01/2015	406	Dólar	2,39	105	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	18/05/2015	609	Dólar	2,48	156	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	14/11/2014	31/03/2015	9.289	Dólar	2,70	64	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	18/11/2014	06/01/2015	168	Dólar	2,62	4	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	24/11/2014	05/05/2015	4.644	Dólar	2,66	314	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	24/11/2014	11/02/2015	11.611	Dólar	2,60	865	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/12/2014	19/02/2015	206	Dólar	2,62	12	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/12/2014	29/09/2015	705	Dólar	2,80	32	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/12/2014	08/06/2015	897	Dólar	2,70	49	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/12/2014	27/08/2015	2.782	Dólar	2,77	137	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	22/12/2014	05/05/2015	4.644	Dólar	2,78	(194)	
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	22/12/2014	05/01/2015	4.644	Dólar	2,68	(146)	
							<u>10.361</u>	
							Ativo circulante	
							Passivo circulante	
							12.742	
							(2.381)	

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR

Notas Explicativas

METRÔRIO

31/03/2015

<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Valor base</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste a mercado em Reais</u>
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	CITIBANK	19/08/2014	15/12/2015	479	Euro	3,40	133
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	CITIBANK	19/08/2014	15/06/2015	1.050	Euro	3,23	286
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	CITIBANK	19/08/2014	15/09/2015	600	Euro	3,31	169
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	CITIBANK	19/08/2014	15/05/2015	1.340	Euro	3,21	362
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	479	Euro	3,26	138
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	839	Euro	3,29	245
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	13/02/2015	17/06/2015	1.100	Euro	3,37	<u>168</u>
							<u>1.501</u>
						Ativo circulante	1.501

<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Valor base</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste a mercado em Reais</u>
SWAP	Citibank	12/03/2014	11/03/2016	85.000	Dólar	2,59	21.686
						Ativo circulante	21.686

31/12/2014

<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Valor base</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste a mercado em Reais</u>
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	18/02/2015	1.100	Euro	3,14	119
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/12/2015	479	Euro	3,40	58
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/06/2015	1.050	Euro	3,23	122
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/09/2015	600	Euro	3,31	73
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Citibank	19/08/2014	15/05/2015	1.340	Euro	3,21	155
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	479	Euro	3,26	62
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	839	Euro	3,29	111
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Santander	19/08/2014	15/01/2015	300	Euro	3,12	33
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Santander	19/08/2014	16/03/2015	240	Euro	3,16	<u>27</u>
							<u>760</u>
						Ativo circulante	760

<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Valor base</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste a mercado em Reais</u>
SWAP	Citibank	12/03/2014	11/03/2016	85.000	Dólar	2,34	3.125
						Ativo circulante	3.125

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

*Liquidados*METROBARRA

31/03/2015							
<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Valor base</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste a mercado em Reais</u>
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	756	Dólar	2,66	146
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	9.289	Dólar	2,59	1.038
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	26/01/2015	29/01/2015	9.289	Dólar	2,60	29
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	9.289	Dólar	2,88	3.569
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/02/2015	23/03/2015	9.289	Dólar	3,21	3.107
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	04/02/2015	406	Dólar	2,71	120
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	03/02/2015	23/02/2015	406	Dólar	2,87	64
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	23/03/2015	406	Dólar	3,24	326
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	SANTANDER	05/03/2015	19/03/2015	206	Dólar	3,23	42
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	SANTANDER	27/02/2014	19/02/2015	879	Euro	3,22	(238)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	SANTANDER	27/02/2014	09/03/2015	655	Euro	3,30	(139)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	22/12/2014	05/01/2015	4.644	Dólar	2,69	64
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	24/11/2014	11/02/2015	11.611	Dólar	2,81	2.409
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	01/12/2014	19/02/2015	206	Dólar	2,84	46
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	19/02/2015	06/03/2015	206	Dólar	2,99	25
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	14/11/2014	31/03/2015	9.289	Dólar	3,26	5.179
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	27/02/2014	11/02/2015	236	Dólar	2,81	65
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	11/02/2015	27/02/2015	236	Dólar	2,87	6
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	27/02/2014	26/01/2015	218	Euro	2,91	(123)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	22/01/2015	20/03/2015	218	Euro	3,47	103
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	18/11/2014	06/01/2015	168	Dólar	2,71	15
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	VOTORANTIM	29/04/2014	12/01/2015	406	Dólar	2,66	107
							<u>15.960</u>

METRÔRIO

31/03/2015							
<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Liquidação</u>	<u>Valor base</u>	<u>Moeda</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>	<u>Ajuste a mercado em Reais</u>
NDF - Contrato de compra de euro futuro	CITIBANK	19/08/2014	18/02/2015	1.100	Euro	3,14	119
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	19/08/2014	15/01/2015	300	Euro	3,09	(7)
NDF - Contrato de compra de euro futuro	SANTANDER	19/08/2014	16/03/2015	240	Euro	3,39	56
							<u>168</u>

f) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

<u>31 de março de 2015</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>> 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.116.360	2.485.040	4.064.319	9.665.719
Fornecedores	273.914	6.767	-	280.681
Concessão de serviço público	1.011.239	4.720.777	23.675.617	29.407.633

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial consolidado da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

g.1) Ativo financeiro

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Resultado		
				Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRÔRIO	Equivalente de caixa	DI	34.052	4.362	3.272	2.181
METRÔRIO	Aplicações Financeiras	DI	94.445	12.098	9.074	6.049
CLN	Equivalente de caixa	DI	6.087	780	585	390
CLN	Aplicações Financeiras	DI	2.601	333	250	167
LAMSA	Equivalente de caixa	DI	5.535	709	532	355
CART	Aplicações Financeiras	DI	101.887	13.052	9.789	6.526
GRU AIRPORT	Equivalente de caixa	DI	237.984	30.486	22.864	15.243
GRU AIRPORT	Aplicações Financeiras	DI	233.127	29.864	22.398	14.932
GRUPAR	Aplicações Financeiras	DI	504	65	48	32
LAMSAC	Aplicações Financeiras	-	96.558	12.369	9.277	6.185
LAMBRA	Aplicações Financeiras	DI	6.113	783	587	392
VIA 040	Aplicações Financeiras	DI	103.163	13.215	9.911	6.608
INVEPAR (controladora)	Equivalente de caixa	DI	540	69	52	35
			922.596	118.185	88.639	59.095
Fundo Mover (a)						
Certificados de Depósito Bancário CDB		DI	23.487	3.009	2.257	1.504
Letras financeiras do tesouro		SELIC	220.038	28.605	21.454	14.302
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional		IPCA	28.961	2.349	1.762	1.174
Debêntures		DI	313.102	40.108	30.081	20.054
			585.588	74.071	55.554	37.034

g.2) Passivo financeiro

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Base	Resultado		
				Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRÔRIO	BNDES	TJLP	356.040	21.078	26.347	31.616
METRÔRIO	FINEP	TJLP	9.087	538	672	807
METRÔRIO	Financiamento importação	Taxa Câmbio R\$/US\$	5.406	16.434	20.543	24.651
METRÔRIO	Financiamento Caixa	TR	248.171	4.666	5.832	6.998
METRÔRIO	Debênture	DI	295.751	37.886	47.357	56.829
METRÔRIO		Taxa Câmbio R\$/US\$	108.221	328.992	411.240	493.488
LAMSA	Debênture	TR	399.585	7.512	9.390	11.268
CLN	Financiamento	DI	7.695	986	1.232	1.479
CART	BNDES	TJLP e TRB*	584.766	34.618	43.273	51.927
CART	BNDES	IPCA	334.656	27.141	33.926	40.711
CART	Debênture	IPCA	887.461	71.973	89.966	107.960
METROBARRA	Debênture	DI	701.776	89.898	112.372	134.846
GRU AIRPORT	Empréstimo	TJLP	2.523.180	149.372	186.715	224.058
GRU AIRPORT	Debêntures	IPCA	672.309	54.524	68.155	81.786
VIA 040	Empréstimo	TJLP	528.189	31.269	39.086	46.903
INVEPAR (controladora)	Notas promissórias	DI	255.768	32.764	40.955	49.146
INVEPAR (controladora)	Debêntures	DI	478.427	61.286	76.608	91.930
			8.396.488	970.937	1.213.669	1.456.403

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Referência para ativos e passivos financeiros

Selic (% ao ano)	13,00%	9,75%	6,50%
DI Ativo (% ao ano)	12,81%	9,61%	6,41%
DI Passivo (% ao ano)	12,81%	16,01%	19,22%
TR Ativo (% ao ano)	1,88%	1,41%	0,94%
TR Passivo (% ao ano)	1,88%	2,35%	2,82%
TJLP (% ao ano)	5,92%	7,40%	8,88%
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	R\$3,04	R\$3,80	R\$4,56
IPCA Ativo (% ao ano)	8,11%	6,08%	4,06%
IPCA Passivo (% ao ano)	8,11%	10,14%	12,17%

Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV

h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.665.719	8.990.300
Obrigações com poderes concedentes	12.783.618	12.083.861
Caixa e equivalentes de caixa	(336.505)	(341.489)
Aplicações financeiras	<u>(1.223.066)</u>	<u>(1.069.602)</u>
Dívida líquida	20.889.766	19.663.070
Patrimônio líquido	<u>4.202.102</u>	<u>4.397.128</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>25.091.868</u>	<u>24.060.198</u>

i) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

O valor justo dos ativos financeiros da Companhia foi determinado com base no Nível 2, acima definido.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

20. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2015			31/03/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(71.107)	(142.234)	(213.341)	5.062	10.125	15.187
Denominador básico						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>	<u>143.057</u>	<u>286.114</u>	<u>429.171</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$)	<u>(0,497)</u>	<u>(0,497)</u>		<u>0,035</u>	<u>0,035</u>	
Numerador diluído						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(71.107)	(142.234)	(213.341)	5.062	10.125	15.187
(-) Efeito da diluição da participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações	<u>(235)</u>	<u>(471)</u>	<u>(706)</u>	<u>(453)</u>	<u>(905)</u>	<u>(1.358)</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado	(71.342)	(142.705)	(214.047)	4.610	9.219	13.829
Denominador diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	<u>143.043</u>	<u>286.128</u>	<u>429.171</u>	<u>143.057</u>	<u>286.114</u>	<u>429.171</u>
Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação (R\$)	<u>(0,499)</u>	<u>(0,499)</u>		<u>0,032</u>	<u>0,032</u>	

Não ocorreram outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía instrumentos diluidores. A coligada CRT possui debêntures conversíveis em ações. Em GRUPAR, a ACSA poderá aumentar sua participação de 10% para até 20% do capital. Conforme demonstrado no cálculo de diluição acima, há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído.

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

21. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita de pedágio	215.990	194.651
Receita com venda de bilhetes	181.703	153.191
Receitas de aeronaves e passageiros	141.285	138.769
Receita com armazenagem e capatazia	77.474	72.513
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	247.463	178.902
Outras receitas	2.308	2.181
Impostos, deduções e cancelamentos	<u>(71.896)</u>	<u>(57.670)</u>
Receita de serviços	794.327	682.537
Receita de construção	<u>303.867</u>	<u>716.272</u>
Receita total	<u>1.098.194</u>	<u>1.398.809</u>

Custos e despesas por natureza

	Consolidado	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Pessoal e encargos	(134.948)	(130.943)
Conservação e manutenção	(58.346)	(41.397)
Comunicação, marketing e publicidade	(1.666)	(1.716)
Seguros e garantias	(4.460)	(3.041)
Serviços de terceiros	(33.118)	(10.725)
Veículos	(3.564)	(2.956)
Consultoria e assessoria	(10.815)	(31.398)
Aluguéis e impostos	(14.679)	(3.342)
Energia elétrica	(32.709)	(21.166)
Provisões para crédito de liquidação duvidosa e riscos	(4.388)	(2.105)
Partes relacionadas	(137)	(299)
Provisão de manutenção	(5.689)	(8.132)
Outorga variável	(50.454)	(39.259)
Depreciação e amortização	(240.258)	(183.795)
Custo de construção	(299.605)	(698.943)
Outros	<u>(35.397)</u>	<u>(53.578)</u>
	<u>(930.233)</u>	<u>(1.232.795)</u>
Custo de serviços prestados	(489.430)	(398.905)
Despesas gerais e administrativas	(122.724)	(135.374)
Outras receitas e despesas	(18.474)	427
Custo de construção	<u>(299.605)</u>	<u>(698.943)</u>
	<u>(930.233)</u>	<u>(1.232.795)</u>

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

22. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Aquisição de imobilizado/intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas)	22.353	96.207
Capitalização do resultado financeiro	(9.176)	46.140
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados no ativo intangível	231.791	232.962

23. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

METRÔRIO

A Companhia possui compromisso relativo à contratação de energia elétrica com a Duke Energy Internacional Geração Paranapanema S.A. pelo período entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui uma segunda obrigação, cujo contrato foi celebrado em 26 de janeiro de 2009, contratada referente ao fornecimento para o período entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. A segunda obrigação foi contratada por dois motivos estratégicos:

- (i) Contratação, para o período entre 2011 e 2015, de montante de energia complementar estimado ser suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação de novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai; e
- (ii) Contratação do montante de energia estimado ser suficiente para atender ao consumo total do sistema metroviário a partir do vencimento da primeira obrigação em 31 de dezembro de 2015 até 31 de dezembro de 2020.

CART

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- a) Investimentos: (i) duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível; (ii) construção de postos de pesagem (fixos e móveis) e postos de serviços de atendimento aos usuários; (iii) construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes; e (iv) implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.
- b) Outorga fixa e variável: pagamento pelo direito de exploração do sistema rodoviário.
- c) Garantias: (i) garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. (ii) garantia de

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento.

- d) Recursos financeiros: obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado de capitais.

LAMSA

A Companhia possui os contratos vigentes que contabilizados na medida em que são prestados os serviços.

<u>Contratado</u>	<u>Serviço</u>	<u>Valor mensal</u>	<u>Data assinatura</u>	<u>Prazo vigência</u>
Vida UTI	Resgate em ambulâncias	R\$146	10/11/2008	Indeterminado
Gap Rent a Car	Resgate com guinchos	R\$72	01/01/2013	60 meses
Arjo	Segurança	R\$137	31/03/2012	Indeterminado

A Companhia não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

VIA 040

A VIA 040 deverá manter, em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), como garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais, a Garantia de Execução do Contrato nos montantes indicados na tabela abaixo:

<u>Meta de duplicação</u>	<u>Valor</u>
Até o atendimento da meta total de duplicação prevista no item 3.2.1.1 do PER*	425.000
Do atendimento da meta total de duplicação prevista no item 3.2.1.1 do PER* até o 30º ano	225.000

*PER - Programa de Exploração Rodoviária

A redução do valor da garantia de execução do contrato está condicionada ao cumprimento as metas de duplicação da rodovia descritas no PER. A garantia de execução do contrato será reajustada anualmente, com o mesmo índice de reajuste da tarifa básica de pedágio.

A Companhia, como compromisso contratual, assumiu os compromissos de investimentos previstos no PER.

O Programa de Exploração da Rodovia (PER) especifica as condições para execução do Contrato, caracterizando todos os serviços e obras esperados da VIA 040 ao longo do prazo da Concessão, divididos em frentes. Em cada uma das frentes são detalhadas as atividades de responsabilidade da VIA 040, com a fixação do prazo e das condições para o cumprimento integral do PER.

24. PLANO DE BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA

GRU AIRPORT

Em abril de 2014 a Concessionária tornou-se patrocinadora aderente do Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - Plano CV do Instituto Infraero de Seguridade Social - INFRAPREV - com a finalidade de viabilizar a manutenção do plano para a massa de empregados oriundos da Infraero, em cumprimento às disposições expressas no anexo 25 do

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

Edital de leilão nº 2/2011 - Contrato de Concessão de Aeroportos nº 002/ANAC/2012 - SBGR Aeroporto Internacional de São Paulo Governador André Franco Montoro - Guarulhos - Capítulo XV - Das Disposições Transitórias, item “15.3”.

O patrocinador aderente se obriga a custear o Plano CV contribuindo, em caráter obrigatório, na forma fixada anualmente no plano de custeio, compartilhando obrigações e responsabilidades financeiras do plano referente à totalidade de seus empregados participantes do plano. O plano de custeio será aprovado anualmente pelo Conselho Deliberativo do INFRAPREV, devendo constar o regime financeiro e o cálculo atuarial.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 31 de março de 2015 a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

METRÔRIO

O METRÔRIO mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para seus funcionários.

A Companhia efetuou o levantamento atuarial para o ano de 2014, em conformidade com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 695.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 31 de março de 2015 a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

INVEPAR

Em 4 e 5 de maio de 2015, a Invepar captou R\$79.000 e R\$141.000, respectivamente, da linha Standby Credit Facility através de cédulas de crédito bancário, que têm vencimento em junho de 2015 e serão quitadas através de emissão de notas promissórias.

Em 12 e 13 de maio de 2015 foram recebidos os montantes de R\$10.000 e R\$20.000, respectivamente, referentes a dividendos da controlada LAMSA. Restando a LAMSA distribuir o valor de R\$ 20.010.

LAMSA

Em 04 de maio de 2015 o Conselho de Administração, por unanimidade de votos, aprovou a destinação de dividendos referentes ao período de 2014, no montante de R\$46.026, e de R\$ 3.984, a título de Juros Sobre Capital Próprio (JSCP) com base no resultado acumulado entre

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR
Notas Explicativas

01 de julho de 2014 e 31 de dezembro de 2014.

LAMBRA

Em 30 de abril e 6 de maio de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada LAMBRA no valor de R\$26.000 e R\$93.000, respectivamente.

GRUPAR

Em 7 de maio de 2015, ocorreu aumento de capital na controlada GRUPAR no valor de R\$106.679, mediante a emissão de 5.183.722.664 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

CART

Em 08 de maio de 2015, ocorreu a integralização do aumento de capital na CART no valor de R\$17.000, referente à parte da aprovação da alteração do art. 4º do Estatuto Social da Companhia, com o aumento do capital social no montante de R\$ 37.000, mediante emissão de 52.035.826 ações ordinárias e 52.035.826 ações preferenciais, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal. A integralização do aumento de capital no valor de R\$ 20.000, deverá ser integralizada até junho/15.

GRU AIRPORT

A partir de 1 abril de 2015, foi alterada a alíquota de ISS sobre as receitas tarifárias de 2% para 5%, conforme Lei Municipal nº 7.342/14 aprovada em 23 de dezembro de 2014.

Em 30 de abril de 2015, a Concessionária realizou a 2ª emissão de Notas Promissórias Comerciais. Foram emitidas 157 Notas Promissórias no valor nominal unitário de R\$ 2.000, totalizando R\$ 314.000 em 3 séries, com vencimentos em 30 de outubro, 30 de novembro e 29 de dezembro de 2015.

Em 5 de maio de 2015, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o aumento de capital da Concessionária no valor de R\$ 209.000, mediante a emissão de 271.429 novas ações ordinárias. Em 8 de maio de 2015, foi integralizado o capital da Concessionária, pelos acionistas, no valor de R\$209.000.

METROBARRA

Chegada, em abril de 2015 no Rio de Janeiro, de dois trens do contrato de fornecimento da CNR CHANGCHUN RAILWAY VEHICLES. Em abril de 2015, um trem entrou em operação na linha 1.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 13 de maio de 2015, referente às demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31 de março de 2015.

A DIRETORIA